



Relatório de Responsabilidade Socioambiental

2024





Sumário



PDF NAVEGÁVEL,
click para acessar
os conteúdos deste
documento

1

Introdução

Boas-vindas
Mensagem do CEO
Sobre o relatório

2

Institucional

Quem somos
Princípios de gestão da Verene
Nossa jornada
Mapa de atuação
Destaques do ano

3

Governança

Estrutura de governança corporativa
Estrutura de *compliance* e gestão de
riscos
Materialidade

4

Resultados econômico-financeiros

Visão geral
Riscos financeiros

5

Pessoas e cultura Verene

Cultura organizacional
Gestão de pessoas e planejamento de carreiras
Saúde e segurança
Diversidade e inclusão
Remuneração e benefícios

6

Atuação socioambiental

Gestão ambiental e mudanças climáticas
Monitoramento da biodiversidade
Desenvolvimento social e engajamento
comunitário

7

Anexos

Caderno de indicadores
Sumário de conteúdo GRI
Sumário TCFD
Créditos



1

Introdução



Boas-vindas

GRI 2-3

A Verene Energia apresenta seu Relatório de Sustentabilidade, documento que reúne as iniciativas, os avanços e os desafios enfrentados entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024. Disposta a contribuir para o desenvolvimento do setor de transmissão de energia elétrica, a companhia reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, a governança responsável e a criação de impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente.

Nas próximas páginas, são apresentados os resultados relativos ao desempenho operacional, à gestão ambiental e social, além dos avanços estratégicos da governança da Verene no setor. Também têm destaque os desafios superados e os projetos que impulsionam o crescimento sustentável da companhia.

Boa leitura!

Para dúvidas, sugestões ou comentários sobre este relatório, entre em contato pelo e-mail ambiental@verenenergia.com





Mensagem do CEO

GRI 2-22

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2024 da Verene Energia, o qual reflete nossa trajetória de crescimento e fortalecimento no setor de transmissão de energia.

No último ano, a Verene dobrou de tamanho, consolidando-se como uma empresa em ascensão e comprometida com a excelência operacional, governança responsável e sustentabilidade. Em 2024, incorporamos três novos ativos – Intesa, Belém e Linha Verde I – elevando nossa Receita Anual Permitida para R\$ 473 milhões (ciclo 2024/2025). Essa expansão é um passo essencial em direção à nossa meta de figurar entre as dez maiores transmissoras de energia do Brasil até 2027.

Nosso crescimento vem acompanhado de uma governança cada vez mais robusta. Implantamos um sistema de governança rigoroso, garantindo que todas as aquisições sejam integradas dentro dos mais altos padrões regulatórios, fiscais, trabalhistas e ambientais. A segurança, nosso valor mais importante, foi aprimorada com um plano

robusto de melhorias, desenvolvido a partir de uma auditoria detalhada. Esse plano resultou em uma série de medidas preventivas que asseguram que não ocorram acidentes com nossos colaboradores, terceirizados e com as comunidades ao redor de nossos empreendimentos.

Em 2024, avançamos em diversas iniciativas sustentáveis, criando valor para nossos colaboradores, investidores e para a sociedade como um todo. A transição energética e as mudanças regulatórias continuam a moldar o setor elétrico, e nossa atuação responsável nos permite não apenas acompanhar essas transformações, mas também contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável da matriz energética do país.

Nosso propósito é claro: construir uma empresa sólida, confiável e admirada. Queremos que nossos colaboradores sintam orgulho de fazer parte da Verene, que o mercado nos reconheça como referência em gestão eficiente e que possamos seguir gerando um impacto positivo para todos os nossos *stakeholders*.

Agradeço a todos que fazem parte dessa jornada conosco – colaboradores, investidores, clientes, parceiros e fornecedores. Seguimos firmes em nossa missão, com energia e determinação, rumo a um futuro ainda mais promissor.

José Cherem

CEO, Verene Energia

O crescimento da Verene está acompanhado de uma governança cada vez mais robusta. Assim, garantimos que todas as aquisições sejam integradas dentro dos mais altos padrões regulatórios, fiscais, trabalhistas e ambientais





Sobre o relatório

GRI 2-3 e 2-29

O Relatório de Sustentabilidade 2024 da Verene Energia foi elaborado com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) e também da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Alinhado às práticas do setor elétrico, reafirma o compromisso da companhia com a transparência e a governança socioambiental. Adicionalmente, o conteúdo contempla elementos previstos nas normas IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade – e IFRS S2 – Divulgação Relacionada ao Clima, emitidas pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), antecipando-se às exigências regulatórias futuras e consolidando a preparação da companhia para um modelo de reporte integrado.

Dividido em capítulos temáticos, o relatório apresenta os principais resultados e iniciativas da companhia ao longo de 2024, abordando sua governança, estrutura de gestão e desempenho operacional. Além disso, evidencia as ações da Verene voltadas à implementação de soluções

sustentáveis, mitigação de impactos e fortalecimento das comunidades onde atua.

Nosso compromisso com a transparência e o diálogo aberto com *stakeholders* – que incluem acionistas, investidores, mercado financeiro, colaboradores, clientes, fornecedores, poder público, reguladores e o terceiro setor – se traduz na estrutura deste relatório, que oferece uma visão clara e detalhada das operações e dos impactos da companhia.

Este relatório reafirma o compromisso da Verene com a transparência e a governança socioambiental



2

Institucional



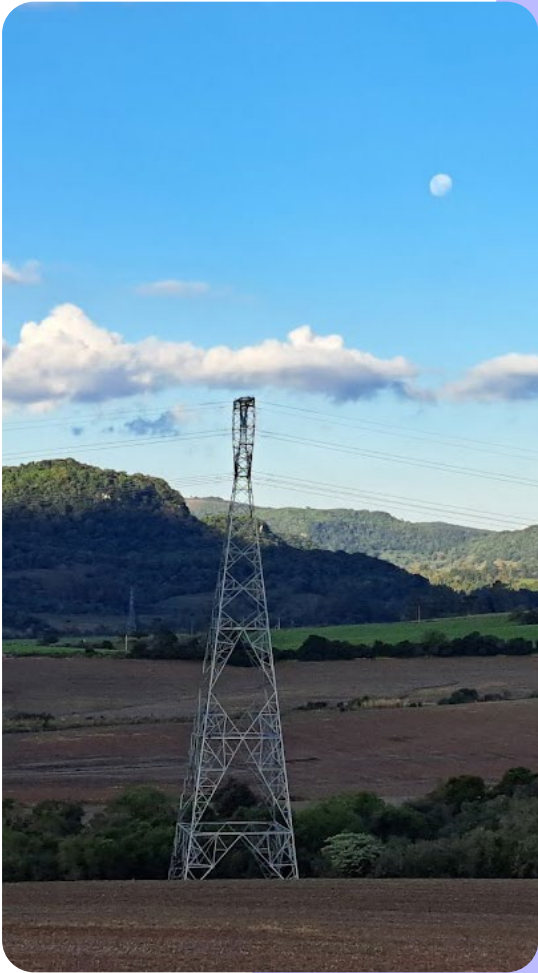
Quem somos

GRI 2-1, 2-6 e 2-7
3-3 - Gestão dos temas materiais (Qualidade e segurança do serviço)

A Verene Energia S.A. é uma *holding* de investimentos no setor elétrico, fundada em novembro de 2022, dedicada ao fortalecimento e à expansão da infraestrutura de transmissão de energia elétrica no Brasil e na América Latina. Com um time experiente e dedicado ao desenvolvimento do setor elétrico, a Verene atua com inovação e compromisso com a sustentabilidade.

A empresa se consolidou a partir da aquisição integral de sociedades transmissoras de energia elétrica pelo Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ), um dos maiores grupos globais de investimento, especializado na gestão de fundos de longo prazo para planos de pensão públicos e seguros no Canadá.

Desde sua criação, a Verene tem crescido de forma estruturada e consistente, realizando aquisições estratégicas e adotando uma gestão pautada pela eficiência operacional, governança responsável e compromisso socioambiental. Com um portfólio em constante expansão, a Verene tem a missão de garantir a confiabilidade do sistema de transmissão de energia elétrica, impulsionando o desenvolvimento do setor e agregando valor para colaboradores, investidores e para a sociedade.



Missão, Visão e Valores



MISSÃO
A verdadeira energia rumo a um futuro próspero e sustentável.



VISÃO
Verene, uma empresa pioneira em todos os campos em que atua, que cria tendências, “muda o jogo”, é referência e contribui para a evolução do setor de energia na América Latina.



VALORES
Segurança
Integridade
Ética
Diversidade e Inclusão
Acolhimento
Respeito
Empatia
Solidariedade



Nosso acionista

GRI 2-6

CDPQ - Caisse de Dépôt et Placement du Québec

CAD (dólar canadense)
473,3 bilhões em ativos*

* Até dezembro de 2024

Presença global

Investimentos em 65 países

60 anos de trajetória



Princípios de gestão da Verene

GRI 2-24

Nossa atuação é guiada por princípios sólidos, que garantem um ambiente organizacional íntegro, inovador e sustentável. Acreditamos que o crescimento da Verene deve estar sempre alinhado à ética, à valorização das pessoas e ao desenvolvimento do setor elétrico de forma responsável.



RESPEITO

Respeitamos todas as pessoas sem exceção e sem preconceitos.



PARTICIPAÇÃO

Abrimos espaço para que todas e quaisquer pessoas possam participar de decisões da empresa que impactem seu trabalho, qualidade de vida ou o convívio em sociedade.



SEGURANÇA

Colocamos a vida sempre em primeiro lugar. De nossos colaboradores, sociedade e a de todos os seres vivos.



ÉTICA

Tomamos decisões sempre levando em conta atender as necessidades de todos os que podem ser impactados e não apenas os interesses de grupos ou individuais.



DIVERSIDADE

Abraçamos e respeitamos todas as pessoas de diferentes gêneros, orientações sexuais, religiões, raças, idades, culturas, deficiências, experiências e visões de mundo.



RESPONSABILIDADE ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL

Nos comprometemos diante do impacto de nossas ações no negócio, na sociedade e no meio ambiente.



INOVAÇÃO

Buscamos sempre formas mais produtivas de exercermos nossas atividades e a inovação em nossos produtos, processos, tecnologias, gestão e estratégia.



SOLIDARIEDADE

Quando notamos que uma pessoa precisa de ajuda, oferecemos o apoio necessário.



BUSCA CONTÍNUA POR EXCELÊNCIA

Fazemos todas as nossas atividades da forma mais bem feita possível. A excelência é um hábito.



Nossa jornada

GRI 2-6 e 2-22

Desde sua fundação, em 2022, a Verene vem construindo uma trajetória de crescimento acelerado e estruturado no setor de transmissão de energia no Brasil. Em pouco tempo, a empresa evoluiu de uma operação inicial para uma companhia robusta, marcada pela expansão por aquisições estratégicas, fortalecimento da governança e implementação de sistemas avançados para sustentar seu desenvolvimento.

O ponto de partida foi a aquisição, em novembro de 2022, de três linhas de transmissão já em operação, o que estabeleceu a base para a estruturação da companhia. Nos dois primeiros anos, a Verene consolidou sua identidade, estruturou sua governança, desenvolveu políticas internas e formou uma equipe qualificada para impulsionar sua estratégia de longo prazo.

Em 2024, a Verene avançou na internalização de processos essenciais, como as áreas de Contabilidade e Finanças, fortalecendo a autonomia e a eficiência operacional. Outro pilar da nossa estratégia foi a seleção e implementação do sistema ERP (SAP), cuja conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2025. Esse processo exigiu a ampliação do time financeiro e contábil, reforçando a base para o crescimento sustentável da empresa.

O ano de 2024 ainda marcou um novo salto na trajetória da Verene, a aquisição de três novas empresas de transmissão, resultando em um aumento expressivo da Receita Anual Permitida, de R\$ 175 milhões para cerca de R\$ 473 milhões (ciclo 2024/2025) em um ano e meio. As aquisições incluíram:

- **Intesa:** Interligação Norte-Sul III, Trecho 2, com 695 km e cinco subestações entre os estados de Tocantins e Goiás.
- **Belém:** Três subestações e dois trechos de linha, totalizando cerca de 125 km no estado do Pará.
- **Linha Verde I:** Uma conexão estratégica com 165 km entre Governador Valadares e Mutum, no estado de Minas Gerais.

Duas dessas empresas foram adquiridas da Equatorial Energia e uma do grupo Terna. A integração dessas novas operações e equipes exigiu um planejamento minucioso para garantir uma transição eficiente e alinhada às diretrizes estratégicas da Verene.

Com esse histórico de crescimento acelerado e estruturado, a Verene alcançou a 22ª posição,

em 2024, no *ranking* de Receita Anual Permitida do setor e tem como meta ampliar sua relevância no mercado com expansão sustentável e excelência operacional.

O setor elétrico em 2024

Em 2024, o setor elétrico brasileiro apresentou crescimento consistente, mesmo diante de um contexto desafiador, marcado por variabilidade hidrológica, eventos climáticos extremos e restrições operacionais no Sistema Interligado Nacional (SIN). A combinação entre sobreoferta estrutural e limitações na malha de transmissão influenciou a dinâmica de preços no mercado.

Para a Verene, que atua no segmento de transmissão, esses desafios se manifestam de forma distinta. O modelo de concessão garante uma receita fixa ao longo de 30 anos, exigindo um rigoroso controle de custos e eficiência operacional para assegurar a sustentabilidade dos resultados.





Mapa de atuação

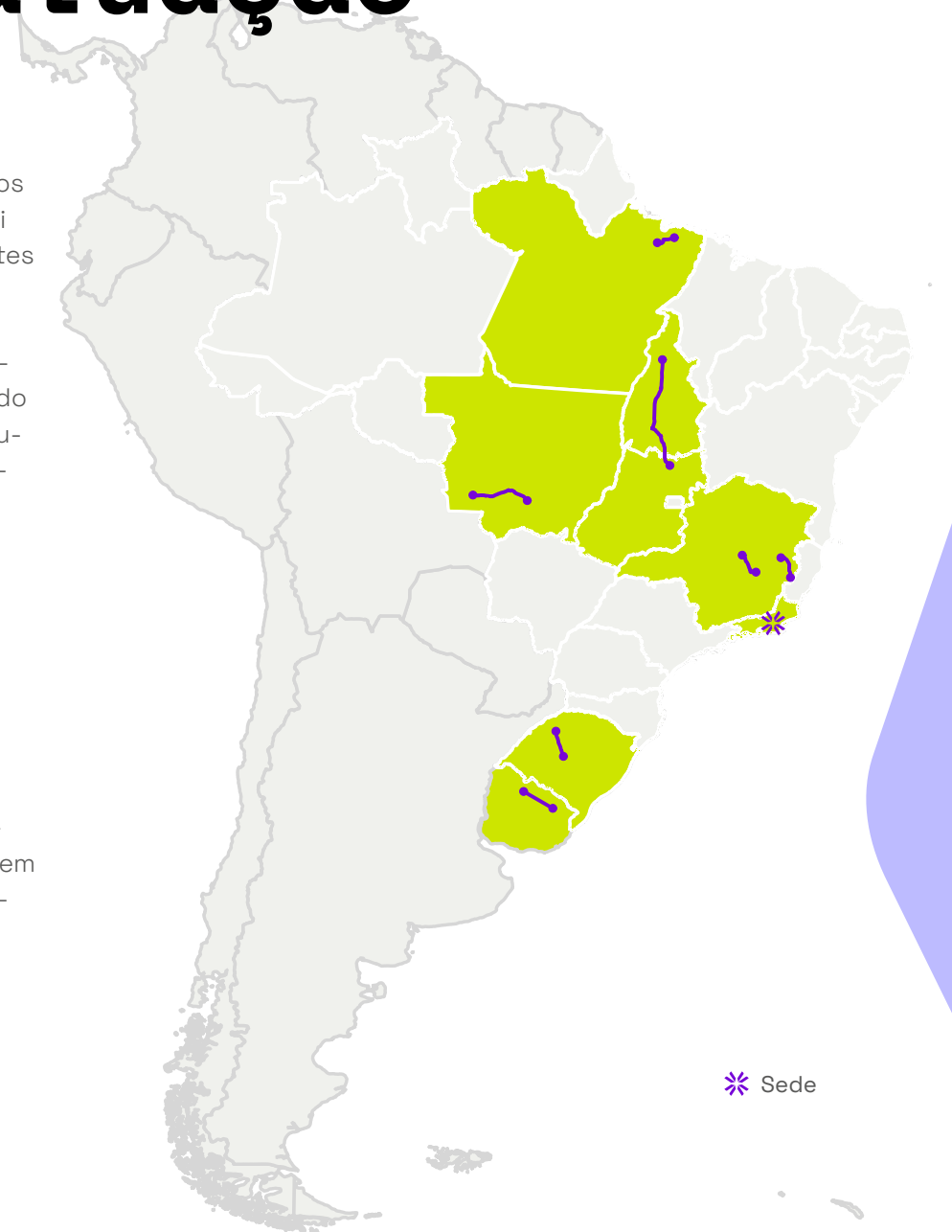
GRI 2-6

A atuação da Verene abrange o Brasil e o Uruguai, com investimentos em ativos estratégicos de transmissão de energia. Seu portfólio inclui linhas de transmissão distribuídas em diferentes estados brasileiros e operação internacional.

Atualmente, a companhia conta com seis concessionárias de transmissão no Brasil, operando 1.687 km de linhas, além da sua atuação no Uruguai, onde gerencia 214 km de linhas de transmissão do CDPQ.

Presença no Brasil

A Verene está presente nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Tocantins, Goiás e Pará, operando ativos que garantem segurança e estabilidade ao sistema de transmissão de energia. As principais concessões incluem:



* Sede

Linha Verde II (Minas Gerais)

- 189 km de extensão
- Tensão de operação: 500 kV
- Entrada em operação: agosto de 2022

SPE Santa Lúcia (Mato Grosso)

- 355 km de extensão
- Tensão de operação: 500 kV
- Entrada em operação: abril de 2019

SPE Santa Maria (Rio Grande do Sul)

- 158 km de extensão
- Tensão de operação: 230 kV
- Entrada em operação: outubro de 2018

Intesa (Tocantins e Goiás)

- 695 km de extensão
- Tensão de operação: 500 kV
- Entrada em operação: maio de 2008

Linha Verde I (Minas Gerais)

- 165 km de extensão
- Tensão de operação: 500 kV
- Entrada em operação: janeiro de 2024

Belém (Pará)

- 124 km de extensão
- Tensão de operação: 230/500 kV
- Entrada em operação: dezembro de 2020

Atuação Internacional - Difebal (Uruguai)

- 214 km de extensão
- Tensão de operação: 500 kV
- Entrada em operação: outubro de 2019



Modelo de negócios

ENTRADAS

Capital financeiro

- Recursos de investidores institucionais (CDPO)
- Captação por debêntures e financiamentos
- Receitas de contratos de concessão de transmissão de energia elétrica

Capital manufaturado

- Linhas de transmissão de energia elétrica
- Subestações de energia elétrica

Capital intelectual

- Conhecimento regulatório, jurídico e setorial
- Sistemas de *compliance*, ética e integridade
- Tecnologias de monitoramento e gestão de ativos

Capital humano

- Colaboradores qualificados
- Treinamentos obrigatórios e programas de capacitação
- Políticas de Diversidade e Inclusão e de Prevenção ao Assédio e Má Conduta

Capital social e relacionamento

- Relacionamento com órgãos reguladores e ambientais
- Parcerias com fornecedores, comunidades e demais *stakeholders* locais
- Canais de denúncia e mecanismos de escuta ativa

Capital natural

- Uso do solo para instalação e operação de linhas e subestações de transmissão de energia elétrica
- Monitoramento de fauna e flora
- Ações de compensação ambiental

Atividades de negócio

- Operação de linhas e subestações de transmissão de energia elétrica
- Gestão de concessões reguladas pelo setor elétrico
- Atendimento às regulações ambientais e setoriais

Produtos e serviços

- Transmissão de energia elétrica em alta tensão
- Gestão, operação e manutenção de linhas e subestações de transmissão de energia elétrica



VISÃO

Verene, uma empresa pioneira em todos os campos em que atua, que cria tendências, “muda o jogo”, é referência e contribui para a evolução do setor de energia na América Latina.



VALORES

Segurança, integridade, ética, diversidade e inclusão, acolhimento, respeito, empatia e solidariedade.



MISSÃO

A verdadeira energia rumo a um futuro próspero e sustentável.



PROPÓSITO

Ser o veículo de crescimento e desenvolvimento no segmento de energia elétrica.

RESULTADOS



Capital financeiro

- Estabilidade de receitas reguladas
- Acesso facilitado a financiamento sustentável



Capital manufaturado

- Melhoria na confiabilidade do sistema elétrico
- Valorização das concessões a partir de uma gestão eficiente



Capital intelectual

- Fortalecimento do conhecimento interno em *compliance*
- Disseminação de boas práticas e conhecimento entre colaboradores



Capital humano

- Ambiente de trabalho seguro e respeitoso
- Redução de riscos de assédio e má conduta



Capital social e relacionamento

- Fortalecimento da reputação e da confiança com *stakeholders*
- Engajamento com comunidades e órgãos públicos



Capital natural

- Monitoramento e mitigação de impactos ambientais
- Compensações ambientais e ações de educação ambiental



Destques 2024

GRI 2-6 e 2-22



Aquisição da
**INTEGRAÇÃO
TRANSMISSORA DE
ENERGIA S.A. – INTESA**



Total de
SEIS CONCESSIONÁRIAS
de transmissão operadas
no Brasil



Aquisição da
**TRANSMISSORA DE
ENERGIA LINHA VERDE I
S.A. – SPE LINHA VERDE I**



1.687 km
**DE LINHAS DE
TRANSMISSÃO** em
operação no Brasil



Presença em **4 DAS 5
REGIÕES** do Brasil



Aquisição da **EQUATORIAL
TRANSMISSORA 7 SPE
S.A. – EQT7**, cujo nome
foi alterado para **BELÉM
TRANSMISSORA DE ENERGIA
S.A.** após a transação



Atuação em
6 ESTADOS BRASILEIROS



R\$ 473 milhões
DE RECEITA ANUAL PERMITIDA
(Ciclo 2024/2025)



3

Governança



Estrutura de governança corporativa

GRI 2-9, 2-10, 2-11 e 2-12

A governança corporativa da Verene é baseada em princípios de integridade, transparência, equidade, responsabilização e sustentabilidade. Para a companhia, o comprometimento da liderança tem papel fundamental na construção de um ambiente organizacional ético e responsável, envolvendo administradores, executivos e colaboradores em uma cultura de boas práticas.

O modelo de governança da Verene é estruturado para assegurar que as decisões estratégicas estejam alinhadas aos interesses de longo prazo da empresa e de suas partes interessadas. Para isso, contamos com um Conselho de Administração responsável pela supervisão geral, definição de diretrizes estratégicas e tomada de decisões de alto nível.

O Conselho de Administração desempenha um papel fundamental na governança da companhia, orientando decisões estratégicas e supervisionando suas atividades. Composto por um mínimo de três e um máximo de sete membros, residentes ou não no Brasil, o Conselho é eleito pela Assembleia Geral para um mandato unificado de três anos, com possibilidade de reeleição.

A presidência do Conselho é designada entre seus membros, seguindo a diretriz de que os cargos de Presidente do Conselho e Diretor-Presidente não podem ser acumulados. As reuniões do Conselho são convocadas e presididas pelo Presidente ou por seu Secretário, garantindo um fluxo organizado de deliberações e alinhamento com as diretrizes da empresa.

Além de seguir rigorosamente as normas e legislações brasileiras, alhamos nossa atuação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU assumidos pelo Grupo CDPQ, incorporando práticas empresariais responsáveis em nossa gestão.

Em 2024, aprimoramos o fluxo de aprovação de decisões, garantindo mais controle e previsibilidade para a companhia. Nesse modelo, a Diretoria segue responsável pela definição de temas operacionais, enquanto os comitês estratégicos analisam aspectos mais amplos antes da aprovação final pelo Conselho. Esse refinamento fortaleceu a governança e tornou os processos de tomada de decisão ainda mais eficientes.



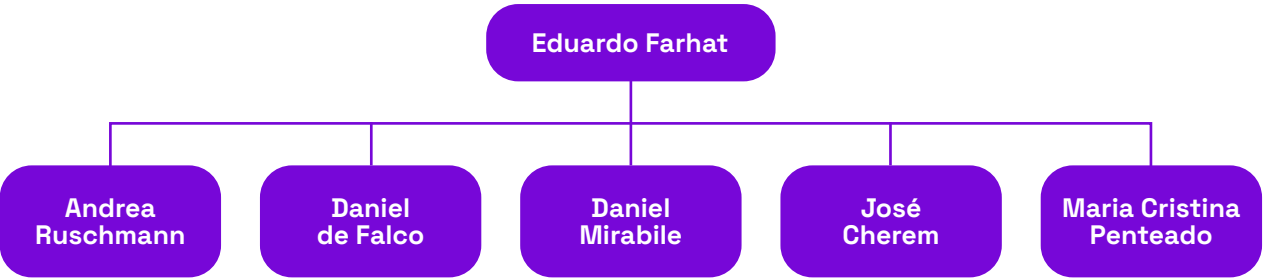


Os comitês de assessoramento da Verene são:

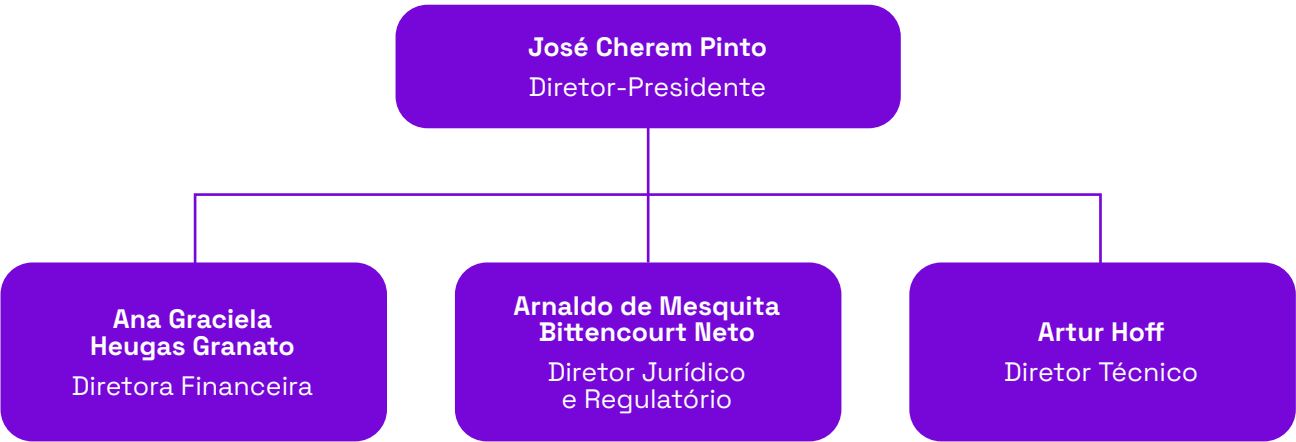
- **Comitê Diretivo:** atua na discussão de temas ligados à gestão tática e estratégica da companhia e suas subsidiárias, orientando os membros do Conselho de Administração.
- **Comitê de Pessoas e Cultura:** voltado à gestão de pessoas e cultura organizacional, garantindo alinhamento com as diretrizes estratégicas.
- **Comitê de Tecnologia da Informação (TI):** responsável por temas relacionados à Transformação Digital, Tecnologia da Informação, Tecnologia Operacional e Segurança Cibernética.
- **Comitê de Auditoria:** assegura a adoção das melhores práticas de mercado em temas contábeis, gerenciamento de riscos, *compliance*, ética, controles internos e auditoria.

O Conselho de Administração tem papel fundamental na governança da Verene ao orientar decisões estratégicas e supervisionar as atividades

Conselho de Administração – Verene



Diretoria Executiva – Verene



Composição em 31/12/2024



Regras do Código de Ética – Verene

1. Agir com humildade, bom senso, transparência e integridade;
2. Cumprir todas as leis, regulamentos e políticas aplicáveis;
3. Tratar os outros com respeito;
4. Proteger a confidencialidade das informações;
5. Evitar conflitos de interesse;
6. Recusar qualquer presente que infrinja o Código;
7. Evitar atividades comerciais incompatíveis e ter cautela em atividades externas;
8. Cumprir as regras que regem as transações pessoais;
9. Usar recursos apropriados; e
10. Cumprir o código e relatar qualquer situação de não conformidade.

Além das diretrizes estabelecidas no Código de Ética e nas políticas corporativas aprovadas em 2023, os quatro princípios éticos da Verene e suas subsidiárias seguem como referência essencial para a condução responsável dos negócios.

Boa Gestão

Compromisso com uma administração equilibrada e consciente, garantindo eficiência e qualidade no desempenho das atividades. Isso se aplica tanto à gestão da empresa quanto à atuação individual de cada colaborador, que deve buscar altos padrões de excelência em seu trabalho.

Respeito

Garantia do cumprimento das obrigações assumidas e valorização dos colaboradores como peças-chave para o sucesso da empresa. Internamente, o respeito se traduz na proteção da integridade física e moral das equipes. Externamente, reflete-se em relações éticas e transparentes com clientes, fornecedores e demais *stakeholders*.

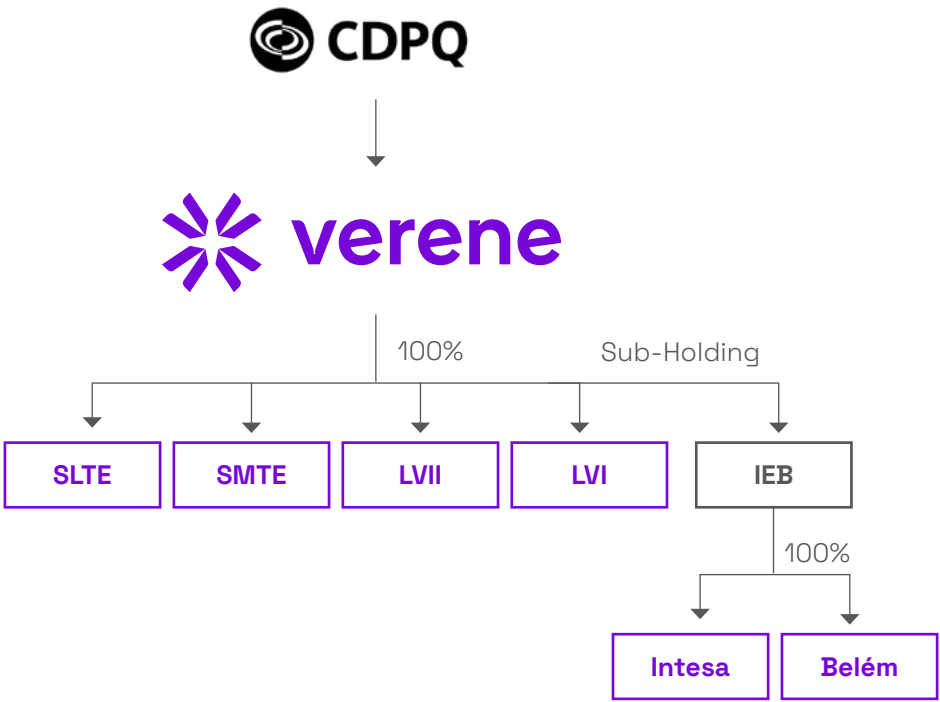
Equidade

Compromisso com o equilíbrio entre interesses individuais e coletivos, assegurando que acionistas, fornecedores e usuários das redes sejam considerados de forma justa nas decisões da empresa.

Transparência

Elemento essencial para a construção da confiança com *stakeholders* internos e externos. Inclui tanto a clareza e o controle na gestão empresarial quanto a comunicação precisa e acessível sobre a empresa e suas atividades.

Estrutura societária





Estrutura de *compliance* e gestão de riscos

GRI 2-26, 2-24 e 205-2

Com um papel essencial na estrutura organizacional, o *compliance* está diretamente alinhado à agenda ESG e integrado às diretrizes estatutárias, refletindo o compromisso da alta administração com a ética, a transparência e a integridade nas operações.

O foco de 2024 esteve na disseminação de conhecimento e no aprimoramento contínuo da cultura organizacional, com base nas políticas inovadoras do ano anterior. Nesse contexto, foram promovidos treinamentos internos pela área de Compliance, com o objetivo de fortalecer e consolidar os temas previamente acordados, além de treinamentos externos pendentes por escritórios especializados. Esses treinamentos abordaram temas de relevância estratégica, como assédio sexual e moral, em parceria com o escritório Stocche Forbes, e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), em colaboração com o escritório Cescon Barriau.

Além das capacitações formais, a área de Compliance reafirma seu compromisso com a integridade organizacional e a transparência por meio dos canais de denúncia, destacando sua participação no “Momento Verene”. Este é um espaço institucional criado para promover a discussão sobre temas de importância estratégica, aproximar as áreas da empresa e facilitar o entendimento sobre as atividades realizadas e o *core business* da organização.

O “Momento Verene” é realizado mensalmente, sendo uma oportunidade para a área de Compliance fortalecer as diretrizes e procedimentos internos previamente aprovados, além de reiterar a importância do canal de denúncias. O objetivo central dessa participação é ampliar a conscientização e fortalecer a cultura organizacional, criando e mantendo um ambiente de trabalho seguro, ético e transparente para todos os colaboradores.

Código de Ética

GRI 2-23, 2-24, 2-26

A integridade e a transparência são princípios fundamentais na condução dos negócios, e o [Código de Ética e Conduta Profissional](#) da Verene orienta as práticas internas para garantir que todas as decisões e interações estejam alinhadas a esses valores. Disponível para consulta pública, o documento estabelece diretrizes claras para executivos e funcionários, reforçando o compromisso da empresa com a ética, a conformidade e o respeito às leis e regulamentos aplicáveis.

O Código define regras essenciais que abrangem desde a conduta profissional e o uso responsável dos recursos até a proteção de informações confidenciais e a prevenção de conflitos de interesse. Além disso, o documento orienta sobre a recusa de presentes que possam comprometer a independência, o cumprimento das regras para transações pessoais e a observância rigorosa das políticas da empresa.

Para assegurar a efetividade do Código, ele também estabelece processos de revisão, mecanismos para esclarecimento de dúvidas e medidas disciplinares em caso de descumprimento.



Política de Compliance e Integridade

GRI 2-23 e 2-26

Além do Código de Ética, a Verene estabelece políticas voltadas para garantir a conformidade e a integridade em suas operações. Para garantir o acesso e a transparência dessas diretrizes, todos os documentos estão disponíveis nos *links* abaixo. São elas:

- [Política de Antifraude, Anticorrupção e Antisuborno](#): estabelece diretrizes para prevenir práticas ilícitas e garantir um ambiente de negócios ético.
- [Política de Compliance e Integridade](#): orienta a conduta empresarial em conformidade com regulamentações e melhores práticas.
- [Política de Prevenção do Assédio e da Má Conduta](#): reforça o compromisso com um ambiente de trabalho seguro e respeitoso.
- [Política de Recebimento e Tratamento de Denúncias](#): assegura que quaisquer irregularidades possam ser reportadas de forma segura e sigilosa.

Combate à fraude e corrupção

GRI 205-1, 205-2 e 205-3

Em 2024, a Verene desenvolveu um programa para fortalecer seus mecanismos de prevenção à fraude e à corrupção, consolidando um processo estruturado para mitigar riscos e garantir conformidade em suas operações. O documento foi concebido para apresentar à Diretoria as etapas do modelo de governança aplicado à cadeia de suprimentos e ao processo de validação de fornecedores.

O programa define o seguinte fluxo de procedimentos: a análise inicia-se na área de Suprimentos, responsável pela primeira validação dos fornecedores. Caso surjam dúvidas ou inconsistências, o Jurídico é acionado para avaliar a viabilidade da contratação. Se aprovada, a formalização do contrato reforça as políticas da Verene e define as diretrizes de conformidade, garantindo que todos os parceiros estejam cientes das obrigações e consequências em caso de descumprimento.



Para fortalecer esse posicionamento, a Verene implementa os seguintes mecanismos:

- **Controles Internos**: procedimentos e sistemas destinados a prevenir e detectar irregularidades.
- **Canal de Denúncias**: disponível 24 horas por dia, permite que colaboradores e terceiros relatem, de forma anônima ou identificada, quaisquer suspeitas de condutas inadequadas.
- **Auditoria Interna**: avalia periodicamente os processos e controles, garantindo a conformidade com as políticas e identificando oportunidades de melhoria.

Gestão de riscos e conformidade com a LGPD GRI 418-1

Em complemento à sua Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, a Verene concluiu em 2024 um amplo projeto de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), reforçando seu compromisso com a privacidade e a segurança da informação. Com duração de aproximadamente oito meses, o projeto envolveu um mapeamento detalhado dos dados, a identificação das informações circulantes e a classificação de níveis de criticidade.

Dessa maneira, a Verene garantiu a conformidade com as normas de proteção de dados e estabeleceu diretrizes robustas para a governança da privacidade e segurança da informação.

Durante o processo de revisão e implementação de contratos de compartilhamento de dados, foram promovidos treinamentos internos para a conscientização e a capacitação dos colaboradores sobre o tema da proteção de dados.



Canal de Denúncias **GRI 2-26**

A Verene mantém um canal de denúncias independente, assegurando um ambiente corporativo seguro e em conformidade com as melhores práticas de governança. O canal está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, permitindo que denúncias sejam feitas de forma anônima ou identificada, pelo site ou pelo telefone 0800 878 9047. Todo o processo é conduzido com confidencialidade, garantindo o tratamento adequado de cada relato.

Para fortalecer essa cultura de transparência, incentivamos nossos colaboradores e parceiros a utilizarem o canal sempre que necessário. Dessa forma, asseguramos que todas as ocorrências sejam devidamente tratadas. Em 2024, houve apenas um registro de denúncia apurado e devidamente tratado.



Web

www.canalintegro.com.br/VereneEnergia

E-mail

compliance@verenenergia.com

Telefone

0800 878 9047

Políticas e canais de *compliance*

Para garantir o acesso e a transparência dessas diretrizes, as políticas de *compliance* estão disponíveis nos seguintes canais:

Site da Verene – Seção de Compliance:

<https://verenenergia.com/compliance/>

Canal de Denúncias – Canal Íntegro:

<https://www.canalintegro.com.br/VereneEnergia>

Portal Interno – Acesso exclusivo dos colaboradores, com documentos e diretrizes internas.

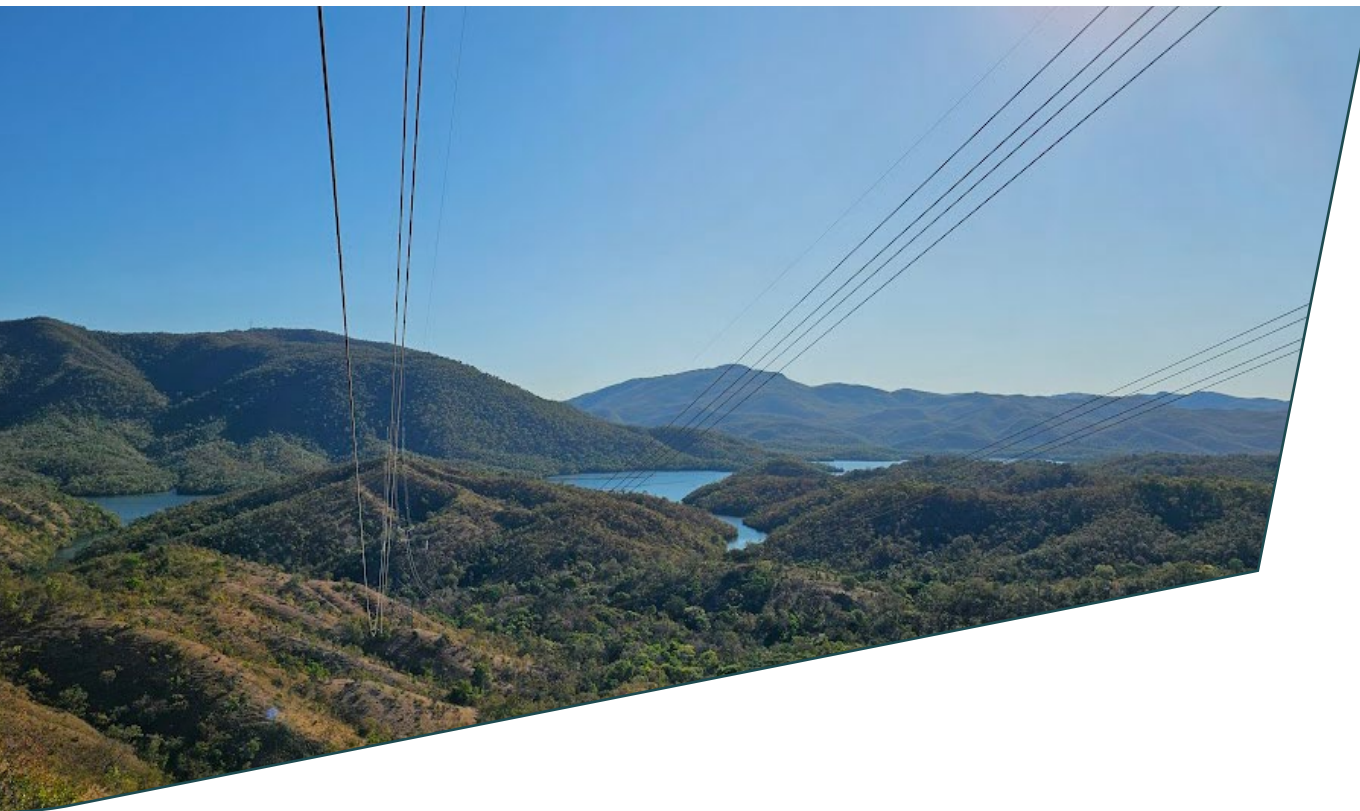


Política de Suprimentos e Avaliação de Fornecedores **GRI 2-6, 414-1**

A Verene adotou uma Política de Suprimentos que define diretrizes claras para a aquisição de bens e serviços, garantindo transparência e eficiência nos processos de compra. Além disso, a empresa implementou um sistema de avaliação de fornecedores, permitindo uma análise criteriosa de aspectos como qualidade, pontualidade e conformidade com os padrões éticos definidos.

Política de Contratos e Cláusula Padrão de Compliance **GRI 2-23, 2-26 e 205-2**

A Política de Contratos da Verene estabelece procedimentos para a elaboração, aprovação e gestão de contratos, assegurando que todas as obrigações sejam cumpridas em conformidade com as leis aplicáveis e os valores da empresa. Adicionalmente, a inclusão de uma Cláusula Padrão de Compliance em todos os contratos estratégicos reforça o compromisso com a integridade e a conformidade, mitigando riscos legais e reputacionais.



Materialidade

GRI 3-1 e 3-2

A Verene Energia estruturou sua matriz de materialidade 2024 com base em um processo robusto de consulta e análise, alinhado às melhores práticas do mercado e padrões internacionais de sustentabilidade. A materialidade é um pilar estratégico que orienta as decisões da empresa, garantindo a integração dos aspectos ESG em suas operações e reforçando seu compromisso com a transparência e a criação de valor para seus *stakeholders*.

Metodologia

O levantamento dos temas materiais seguiu um processo estruturado em cinco etapas. Inicialmente, foi realizada a definição do escopo e das ferramentas utilizadas para análise. Em seguida, a fase de identificação envolveu o mapeamento dos principais *stakeholders* e o refinamento da lista de temas relevantes. Na etapa de priorização, foram consideradas as perspectivas de impacto socioambiental e financeiro, levando em conta a visão de executivos, especialistas e partes interessadas.

Posteriormente, a análise consolidou as avaliações recebidas, resultando na construção da matriz de materialidade. Por fim, a etapa de validação garantiu a revisão e aprovação dos temas materiais pela alta liderança da Verene Energia, assegurando seu alinhamento com a estratégia corporativa.

Os temas materiais foram avaliados considerando três dimensões principais. O impacto financeiro analisa os riscos e oportunidades para o negócio, enquanto o impacto socioambiental

A matriz de materialidade da Verene foi estruturada em 2024 para orientar decisões internas e garantir a integração dos aspectos ESG nas operações

avalia os efeitos da operação da Verene sobre o meio ambiente e a sociedade. Além disso, a relevância para *stakeholders* reflete a percepção das partes interessadas sobre a importância de cada tema. A Verene segue acompanhando a evolução desses aspectos e ajustando sua estratégia conforme as tendências de mercado e as expectativas dos seus *stakeholders*, consolidando sua atuação responsável e sustentável no setor elétrico.

Temas materiais

			ODS
	Saúde, bem-estar e segurança	Adoção de políticas e práticas para garantir a integridade física e mental dos colaboradores, além de medidas preventivas para minimizar riscos ocupacionais.	 
	Gestão de emergências	Desenvolvimento de planos de contingência e protocolos de resposta rápida para garantir a continuidade operacional e a segurança em situações críticas.	NA
	Qualidade e segurança dos serviços	Compromisso com a excelência na prestação de serviços de transmissão de energia, assegurando confiabilidade e estabilidade do fornecimento.	 
	Mudanças climáticas	Monitoramento dos impactos ambientais e implementação de estratégias para mitigar emissões de carbono e fortalecer a resiliência do negócio diante de eventos climáticos extremos.	
	Relacionamento com comunidades e proprietários de terras	Engajamento social e diálogo com as comunidades afetadas pelas operações da empresa, garantindo práticas responsáveis e benefícios mútuos.	 
	Inovação e tecnologia	Investimentos em digitalização, automação e novas tecnologias para otimizar processos, aumentar a eficiência operacional e garantir a segurança do sistema elétrico.	  
	Biodiversidade e ecossistemas	Preservação ambiental e implementação de medidas para mitigar impactos sobre fauna e flora nas áreas de atuação da empresa.	
	Privacidade, segurança de dados e cibersegurança	Proteção das informações da empresa e de seus <i>stakeholders</i> , garantindo conformidade com a legislação e práticas avançadas de segurança digital.	
	Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores	Valorização da equipe por meio de capacitação, programas de crescimento profissional e iniciativas para fortalecer a cultura organizacional.	  



4

Resultados econômico-financeiros



Visão geral

GRI 2-6

Em 2024, a Verene Energia manteve seu compromisso com a eficiência operacional e a sustentabilidade financeira, enfrentando os desafios do setor elétrico e adaptando-se a transformações estratégicas. A gestão responsável dos recursos e o planejamento estratégico foram fundamentais para garantir a solidez da empresa ao longo do período.

Contexto operacional

A administração da SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A., da SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A., SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A., Integração Transmissora de Energia S.A. e da Belém Transmissora de Energia S.A. apresenta neste Relatório os Indicadores Econômicos e Financeiros relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.



Os resultados de 2024 refletem a eficiência operacional e a sustentabilidade financeira da Verene

A SPE SANTA LÚCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

A SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A. (“SLTE”), constituída em 06/01/2016, possui como objeto principal a exploração da concessão de serviços públicos de transmissão relativos às instalações de transmissão de energia elétrica Lote G - LT 500 kV Jauru - Cuibá C2 (355 km) do leilão Aneel 005/2015. Em 1º/03/2016, a companhia assinou com a Aneel o contrato de concessão nº 007/2016 para construção, operação e manutenção da linha de transmissão pelo prazo de 30 anos.

A companhia iniciou suas operações em abril de 2019. Em 07 de novembro de 2022, a companhia, anteriormente controlada pela Terna Plus S.R.L – Itália, foi adquirida pela Caisse de Dépôt et Placement du Québec “CDPQ”. No mesmo dia, as ações adquiridas pela CDPQ foram transferidas para a Verene Energia S.A. (anteriormente denominada Transmissoras Unidas de Energia Brasil Holding S.A.), atual controladora da companhia.

A companhia demonstrou competência técnica e capacidade de manter a disponibilidade das linhas de transmissão em elevados patamares, atingindo o resultado de 100% de disponibilidade. Em 2024, a companhia não incorreu em Parcela Variável (PV).



A SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

A SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A. (“SMTE”), constituída em 21/10/2015, possui como objeto principal a exploração da concessão de serviços públicos de transmissão relativos às instalações de transmissão de energia elétrica do LOTE J - LT 230 kV Santa Maria 3 - Santo Ângelo 2 - C1 do leilão Aneel 001/2015. Em 18/01/2016, a companhia assinou com a Aneel o contrato de concessão nº 003/2016 para construção, operação e manutenção da linha de transmissão pelo prazo de 30 anos.

A companhia entrou em operação comercial em 03 de outubro de 2018. Em 07 de novembro de 2022, a companhia, anteriormente controlada

pela Terna Plus S.R.L – Itália, foi adquirida pela Caisse de Dépôt et Placement du Québec “CDPQ”. No mesmo dia, as ações adquiridas pela CDPQ foram transferidas para a Verene Energia S.A. (anteriormente denominada Transmissoras Unidas de Energia Brasil Holding S.A.), atual controladora da companhia.

A companhia demonstrou competência técnica e capacidade de manter a disponibilidade das linhas de transmissão em elevados patamares, atingindo o resultado de 99,806% de disponibilidade. Em 2024, a companhia não incorreu em Parcela Variável (PV).



A SPE TRANSMISSORA DE ENERGIA LINHA VERDE II S.A.

A SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A. (“Linha Verde II” ou “companhia”), sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 25 de janeiro de 2018 e possui como objeto social a exploração de concessões de serviços públicos de transmissão de energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, que consiste em: Linha de Transmissão Presidente Juscelino – Itabira 5, em 500 kV, segundo circuito, com extensão aproximada de 189 km, com origem na Subestação Presidente Juscelino e término na Subestação Itabira 5, além de reatores e conexões, entradas de linha e interligações de barramentos.

A companhia iniciou suas operações em agosto de 2022, aproximadamente sete meses antes em relação ao prazo estabelecido no contrato de concessão, que era março de 2023.

Em 07 de novembro de 2022, a companhia, anteriormente controlada pela Terna Plus S.R.L – Itália, foi adquirida pela Caisse de Dépôt et Placement du Québec “CDPQ”. No mesmo dia, as ações adquiridas pela CDPQ foram transferidas para a Verene Energia S.A. (anteriormente denominada Transmissoras Unidas de Energia Brasil Holding S.A.), atual controladora da companhia. A companhia obteve, em 15 de agosto de 2023, o Termo de Liberação Definitivo - TLD das funções



de transmissão relacionadas aos reatores, passando assim a fazer jus ao recebimento de 100% da RAP de suas funções de transmissão.

A companhia demonstrou competência técnica e capacidade de manter a disponibilidade das linhas de transmissão em elevados patamares, atingindo o resultado de 100% de disponibilidade. Em 2024, a companhia não incorreu em Parcela Variável (PV).



A INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - INTESA

A Integração Transmissora de Energia S.A. (“companhia” ou “Intesa”), sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 20 de dezembro de 2005, é controlada pela Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (“IEB”), sub-holding do grupo Verene Energia S.A., e tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 01/2005 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), consistente na: (i) LT Colinas - Miracema, 500kV, circuito simples - 173km; LT Miracema - Gurupi 500kV, circuito simples - 255 km; (ii) LT Gurupi - Peixe 2, 500kV, circuito simples - 72 km; (iii) LT Peixe 2 - Serra da Mesa 2, 500 kV, circuito simples - 195 km; e (iv) Subestações Peixe 2 e Serra 2.

Em 27/04/2006, a companhia assinou com a Aneel o contrato de concessão nº 002/2006 para construção, operação e manutenção da linha de transmissão pelo prazo de 30 anos.

Em 1º de novembro de 2023, foi divulgado ao mercado que, conforme aprovado em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 30 de outubro de 2023, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações entre a Equatorial Energia S.A. (vendedora) e a IEB (compradora), com interveniência e anuência da “Caisse de Dépôt et Placement du Québec” (CDPQ), por meio do qual as partes acordaram, dentre outras matérias, a aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Intesa.

Em 21 de março de 2024, a vendedora e a compradora efetivaram o fechamento da operação, resultando na aquisição, pela compradora, de 100% do capital social votante da companhia.

A companhia demonstrou competência técnica e capacidade de manter a disponibilidade das linhas de transmissão em elevados patamares, atingindo o resultado de 99,274% de disponibilidade. Em dezembro de 2024 a Companhia registrou uma Parcela Variável de R\$123.508,55.





A BELÉM TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

A Belém Transmissora de Energia S.A. (“Companhia”), é uma sociedade de propósito específico, anônima de capital aberto, constituída em 17 de novembro de 2016, e controlada pela Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (“IEB”), sub-holding do grupo Verene Energia S.A. A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, consistente na: (i) Linha de Transmissão Vila do Conde - Marituba C1, em 500(*) kV, circuito simples, primeiro circuito, com extensão aproximada de 56(*) km, com origem na Subestação Vila do Conde e término na Subestação Marituba; (ii) Linha de Transmissão Marituba - Castanhal C1, em 500(*) kV, circuito simples, primeiro circuito, com extensão aproximada de 68(*) km, com origem na Subestação Marituba e término na Subestação Castanhal; e (iii) Subestação Marituba, em 500/230-13,8(*) kV (3+1R) x 300 MVA, e em 230/69-13,8(*) kV (2x200 MVA); com equipamentos de compensação reativa e respectivas conexões.

Em 10/02/2017, a Companhia assinou com a ANEEL o contrato de concessão nº 020/2017 para construção, operação e manutenção da linha de transmissão pelo prazo de 30 anos.

Em 08 de julho de 2024, foi celebrado o Share Purchase Agreement and Other Covenants (Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças) entre Equatorial Transmissão S.A. (“Equatorial Transmissão”), subsidiária integral da Equatorial S.A., e única acionista da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. (“Equatorial SPE 7”), na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (“IEB”), na qualidade de compradora, com a interveniência e anuência da Equatorial SPE 7 e do “Caisse de Dépôt et Placement du Québec” (“CDPQ”), estabelecendo, dentre outras matérias, os termos e condições da venda da totalidade das ações de emissão da Equatorial SPE 7.

Em 5 de dezembro de 2024, a Equatorial Transmissão S.A. e a IEB efetivaram o fechamento da operação, resultando na aquisição, pela IEB, de 100% do capital social votante da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. No mesmo dia, através de aprovação em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), houve alteração da razão social da Companhia, a qual passou a se chamar Belém Transmissora de Energia S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.).

A Companhia demonstrou competência técnica e capacidade de manter a disponibilidade das linhas de transmissão em elevados patamares, atingindo o resultado de 100% de disponibilidade. Em 2024, a companhia não incorreu em Parcela Variável (PV).





Desempenho econômico-financeiro

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Também estão de acordo com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional.

A companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Aneel, quando elas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada em 31 de março de 2025 pela Diretoria, e foram deliberadas em Assembleia Geral Ordinária até 30 de abril de 2025.

As demonstrações financeiras estão de acordo com práticas contábeis adotadas pela legislação societária brasileira e pronunciamentos técnicos internacionais



Indicadores Financeiros e Estrutura do Capital

SPE SANTA MARIA				SPE SANTA LÚCIA			SPE LINHA VERDE II			INTESA			BELÉM		
Geração de riqueza	2024 R\$ Mil	2023 R\$ Mil	Δ %	2024 R\$ Mil	2023 R\$ Mil	Δ %	2024 R\$ Mil	2023 R\$ Mil	Δ %	2024 R\$ Mil	2023 R\$ Mil	Δ %	2024 R\$ Mil	2023 R\$ Mil	Δ %
Indicadores econômico-financeiros															
Receita operacional bruta	38.730	37.431	3	134.394	128.348	5	53.911	53.522	1	111.016	166.820	(33)	277.789	174.361	59
Receita operacional líquida	36.896	35.659	3	120.677	115.194	5	51.190	51.041	0	92.902	135.921	(32)	267.869	151.881	76
Custos e despesas operacionais	(10.716)	(6.625)	62	(20.922)	(20.079)	4	(18.652)	(9.678)	93	(39.473)	(13.765)	187	(8.866)	(20.098)	(56)
Outras receitas (despesas)	0	0	0	0	0	0	435	4.844	(91)	(23)	(1.929)	(99)	243	(1.501)	(116)
Resultado do serviço	26.180	29.034	(10)	99.755	95.115	5	32.973	46.207	(29)	53.406	120.227	(56)	259.246	130.282	99
Outras receitas não operacionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado financeiro	(9.839)	(9.539)	3	(40.554)	(39.471)	3	(23.127)	(24.334)	(5)	(41.352)	(50.915)	(19)	(26.366)	(25.528)	3
IRPJ/CSLL	(2.195)	(2.095)	5	(20.485)	(19.790)	4	(3.479)	(5.468)	(36)	(1.232)	(21.111)	(94)	(62.230)	16.926)	268
Lucro líquido	14.146	17.400	(19)	41.017	37.258	10	6.367	16.405	(61)	10.822	48.201	(78)	170.650	87.828	94
Ebitda ou Lajida	26.180	29.034	(10)	102.057	96.520	6	32.973	46.207	(29)	53.406	120.227	(56)	259.246	130.282	99
Margem Ebitda ou Lajida	71%	81%	(13)	85%	84%	1	64%	91%	(29)	57%	88%	(35)	97%	86%	13
Liquidez corrente	1,9	2,2	(16)	2,8	3,1	(9)	1,9	2,0	(3)	2,8	1,0	174	5,8	4,3	33
Liquidez geral	1,6	1,6	1	1,3	1,3	(1)	1,3	1,3	(0)	1,5	1,4	8	1,9	1,7	10
Margem bruta (lucro líquido/receita opera- cional bruta)	37%	46%	(21)	31%	29%	5	12%	31%	(61)	10%	29%	(66)	61%	50%	22
Margem líquida (lucro líquido/patrimônio líquido)	15%	19%	(23)	19%	17%	9	7%	17%	(61)	3%	16%	(78)	26%	18%	44
Estrutura de capital															
Capital próprio	94.957	90.039		215.684	214.336		94.581	95.830		311.292	300.703		658.854	489.658	
Capital de terceiros	119.887	119.438		431.964	430.104		269.430	268.638		390.845	500.171		425.217	416.960	
Inadimplência de clientes (contas vencidas até 90 dias/receita operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,45%	0,16%		0,63%	0,16%		0,51%	0,25%		0,61%	0,77%		0,33%	0,68%	
Depreciação	188	164		867	979		0	0		9	16		24	23	

Demonstrativo de Valor Adicionado

SPE SANTA MARIA					SPE SANTA LÚCIA				SPE LINHA VERDE II				INTESA				BELÉM			
Geração de riqueza	2024 R\$ Mil	%	2023 R\$ Mil	%	2024 R\$ Mil	%	2023 R\$ Mil	%	2024 R\$ Mil	%	2023 R\$ Mil	%	2024 R\$ Mil	%	2023 R\$ Mil	%	2024 R\$ Mil	%	2023 R\$ Mil	%
Indicadores Econômico-Financeiros																				
Receita Operacional (receita bruta de vendas de energia e serviços)	38.730	130	37.431	114	134.394	117	128.348	116	53.911	139	53.522	110	111.016	134	166.820	93	277.789	100	174.361	107
(-) Insumos (insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	(10.716)	(36)	(6.625)	(20)	(20.922)	(18)	(20.079)	(18)	(18.652)	(48)	(7.913)	(16)	(39.473)	(48)	(13.765)	(8)	(8.866)	(3)	(20.098)	(12)
Resultado Não Operacional																				
Valor Adicionado a Distribuir	28.014	94	30.806	94	113.472	98	108.269	98	35.259	91	45.609	94	71.543	86	153.055	85	268.923	97	154.263	95
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	(188)	(1)	(164)	(1)	(867)	(1)	(979)	(1)	0	0	0	0	(9)	(0)	(16)	(0)	(24)	(0)	(23)	(0)
= Valor Adicionado Líquido	27.826	94	30.642	94	112.605	98	107.290	97	35.259	91	45.609	94	71.534	86	153.039	85	268.899	97	154.240	95
+ Valor Adicionado Transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	1.883	6	2.096	6	2.682	2	3.252	3	3.618	9	3.141	6	11.465	14	27.075	15	9.726	3	8.424	5
= Valor Adicionado a Distribuir	29.709	100	32.738	100	115.287	100	110.542	100	38.877	100	48.750	100	82.999	100	180.114	100	278.625	100	162.664	100

SPE SANTA MARIA					SPE SANTA LÚCIA				SPE LINHA VERDE II				INTESA				BELÉM			
Distribuição da Riqueza - Por Partes Interessadas	2024 R\$ Mil	%	2023 R\$ Mil	%	2024 R\$ Mil	%	2023 R\$ Mil	%	2024 R\$ Mil	%	2023 R\$ Mil	%	2024 R\$ Mil	%	2023 R\$ Mil	%	2024 R\$ Mil	%	2023 R\$ Mil	%
Empregados																				
Remuneração direta	1.490	5	1.005	3	5.325	5	5.300	5	2.036	5	1.280	3	2.116	3	2.115	1	853	0	1.078	1
Benefícios	301	1	161	0	2.236	2	2.221	2	383	1	269	1	1.002	1	563	0	121	0	78	0
FGTS	59	0	43	0	389	0	420	0	83	0	91	0	163	0	151	0	45	0	65	0
Governo (impostos, taxas, contribuições e encargos setoriais)																				
PIS/Cofins	1.414	5	1.366	4	12.388	11	11.872	11	1.978	5	1.954	4	11.928	14	23.566	13	8.091	3	20.788	13
IRPJ/CSLL	2.195	7	2.095	6	20.485	18	19.790	18	3.479	9	5.468	11	1.232	1	21.111	12	62.230	22	(16.926)	(10)
Outros impostos	341	1	215	1	1.070	1	1.174	1	458	1	293	1	577	1	535	0	167	0	238	0
P&D, TFSEE e outros encargos setoriais	419	1	406	1	1.329	1	1.282	1	743	2	527	1	6.170	7	7.317	4	1.829	1	1.692	1
Financiadores (terceiros + partes relacionadas)	9.344	31	10.045	31	31.047	27	31.226	28	23.351	60	22.463	46	48.988	59	76.556	43	34.640	12	67.822	42
Retido	10.785	36	13.268	41	31.851	28	28.760	26	4.855	12	12.509	26	8.668	10	47.830	27	169.196	61	87.165	54
Acionistas	3.360	11	4.133	13	9.167	8	8.498	8	1.512	4	3.896	8	2.154	3	371	0	1.454	1	663	0
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	29.709	100	32.738	100	115.287	100	110.542	100	38.877	100	48.750	100	82.999	100	180.114	100	278.625	100	162.664	100



Balanço Patrimonial

SPE SANTA LÚCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2024	2023
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez imediata	3.849	11.274
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	10.080	8.504
Ativo da concessão - Ativo de contrato	95.225	91.260
Impostos a recuperar	697	2.271
Adiantamentos a fornecedores	1.231	506
Partes relacionadas	1.782	0
Despesas pagas antecipadamente	48	969
Outros	13	6
	112.925	114.790
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Títulos de crédito a receber	13.473	10.455
Aplicação financeira - Conta Reserva BNDES	11.558	12.106
Cauções	68	68
Ativo da concessão - Ativo de contrato	718.069	693.318
	743.168	715.946
Imobilizado líquido	1.718	2.305
Bens de direito de uso	167	369
Intangível	161	90
	2.046	2.764
Total do ativo	858.139	833.500

PASSIVO	2024	2023
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	2.865	2.005
Financiamento	20.872	19.564
Obrigações tributárias e encargos	1.241	1.119
Encargos setoriais	226	156
Dividendos	9.167	8.498
Adiantamento de clientes	2.389	3.428
Partes relacionadas	0	0
Obrigações trabalhistas	2.711	1.903
Passivo de arrendamento	279	263
Outros	296	0
	40.046	36.935
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Financiamento	411.092	410.540
Passivo de arrendamento	0	218
Impostos diferidos	191.317	171.471
	602.409	582.229
Patrimônio líquido		
Capital	153.714	153.714
Reserva de capital	0	0
Reserva legal	13.139	11.088
Reserva especial de dividendos	0	0
Reserva de deságio de investimentos	896	896
Reserva de incentivo fiscal -Sudam	6.435	4.134
Reserva de retenção de lucros	41.500	44.504
	215.684	214.336
Total do passivo e patrimônio líquido	858.139	833.500



SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2024	2023
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez imediata	3.241	3.232
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	2.975	2.581
Ativo da concessão - Ativo de contrato	26.380	25.291
Impostos a recuperar	112	237
Despesas pagas antecipadamente	10	218
Outros	113	145
	32.831	31.704
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	11.624	10.608
Aplicação financeira - Conta Reserva BNDES	3.273	3.293
Ativo da concessão - Ativo de contrato	198.276	191.464
	213.173	205.365
Imobilizado líquido	691	577
Bens de direito de uso	0	44
	691	621
Total do ativo	246.695	237.690

PASSIVO	2024	2023
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	3.792	720
Financiamentos	5.861	5.496
Obrigações tributárias e previdenciárias	722	496
Encargos setoriais	63	43
Adiantamento de clientes	484	895
Dividendos	5.471	6.244
Obrigações trabalhistas	436	342
Passivo de arrendamento	0	49
Mútuos controladas e coligadas	756	0
	17.585	14.285
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Financiamentos	114.026	113.942
Passivo de arrendamento	0	0
Impostos diferidos	20.127	19.424
	134.153	133.366
Patrimônio líquido		
Capital	42.475	42.475
Reserva de capital	0	0
Reserva de deságio de investimento	681	681
Reserva legal	5.519	4.812
Reserva especial de dividendos	0	0
Reserva de lucros	46.282	42.071
	94.957	90.039
Total do passivo e patrimônio líquido	246.695	237.690

SPE LINHA VERDE II TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2024	2023
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez imediata	1.725	8.926
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	4.548	5.786
Adiantamentos a fornecedores	675	341
Ativo da concessão - Ativo de contrato	41.554	40.880
Impostos a recuperar	755	578
Partes relacionadas	313	0
Despesas pagas antecipadamente	14	346
Outros	7	0
	49.591	56.857
Não circulante		
Adiantamento a fornecedores	0	6.937
Depósitos e cauções	8.293	4.286
Aplicação financeira - Conta Reserva BNDES	26.464	25.499
Ativo da concessão - Ativo de contrato	311.320	305.424
	346.077	342.146
Imobilizado líquido	360	0
Bens de direito de uso	0	0
	360	0
Total do ativo	396.028	399.003

PASSIVO	2024	2023
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	3.107	3.799
Debêntures	17.260	17.075
Obrigações tributárias	1.281	2.396
Encargos setoriais	377	219
Adiantamento de clientes	276	675
Dividendos	1.512	3.896
Partes relacionadas	1.052	0
Obrigações trabalhistas	635	488
Outros	47	0
	25.547	28.547
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Debêntures	252.170	251.563
Passivo arrendatário - aluguel	0	0
Impostos diferidos	23.730	23.063
	275.900	274.626
Patrimônio líquido		
Capital	81.908	81.908
Adiantamento para aumento de capital		
Reserva de deságio de investimento		
Reserva legal	1.140	822
Reserva especial de dividendos	0	9
Reservas de lucros	11.533	13.091
	94.581	95.830
Total do passivo e patrimônio líquido	396.028	399.003



INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - INTESA
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2024	2023
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez imediata	44.838	179.613
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	21.211	13.689
Serviços pedidos	3.490	6.925
Ativos da concessão - Ativo de contrato	117.727	125.373
Impostos a recuperar	12.861	14.874
Adiantamentos a fornecedores	6.799	770
Depósitos judiciais	260	244
Outros	407	328
	207.593	341.816
Não circulante		
Depósitos judiciais	32	32
Imobilizado	242	0
Ativos de contrato	740.057	749.970
	740.331	750.002
Imobilizado líquido		
Bens de direito de uso		
	0	0
Total do ativo	947.924	1.091.818

PASSIVO	2024	2023
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	5.443	2.194
Debêntures	56.387	306.744
Impostos e contribuições a recolher	1.659	4.206
Impostos diferidos	0	9.559
Encargos setoriais	8.394	10.197
Adiantamento de clientes		
Dividendos	2.154	2.943
Partes relacionadas		
Obrigações trabalhistas	544	1.093
Outros	657	2.616
	75.238	339.552
Não circulante		
Debêntures	334.458	193.427
Impostos diferidos	217.320	247.984
Encargos setoriais	266	0
Provisão para riscos	21	0
Outros passivos não circulantes	9.329	10.152
	561.394	451.563
Patrimônio líquido		
Capital social	143.790	143.790
Reserva legal	2.493	1.952
Reservas de lucros	76.734	68.353
Reserva de incentivo fiscal - Sudene	10.820	9.154
Reserva de investimentos	77.455	77.454
	311.292	300.703
Total do passivo e patrimônio líquido	947.924	1.091.818



BELÉM TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2024	2023
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez imediata	136.747	53.268
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	18.019	15.859
Serviços pedidos	1.347	977
Ativos da concessão - Ativo de contrato	127.740	133.813
Impostos a recuperar	8.761	9.947
Adiantamento a fornecedores	3	16
Outros	740	1.854
	293.357	215.734
Não circulante		
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	10	10
Intangível	523	547
Ativos de contrato	1.139.052	991.032
Impostos e contribuições a recuperar	7	0
	1.139.592	991.589
Imobilizado líquido		
Bens de direito de uso		
	0	0
Total do ativo	1.432.949	1.207.323

PASSIVO	2024	2023
	R\$ Mil	R\$ Mil
Circulante		
Fornecedores	4.143	6.578
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	161	200
Empréstimos e financiamentos	20.664	18.296
Debêntures	5.178	3.232
Impostos e contribuições a recolher	1.533	1.211
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	5.468	4.557
PIS e Cofins diferidos	5.287	5.306
Dividendos a pagar	1.454	6.208
Encargos setoriais	1.634	1.337
Outras contas a pagar	5.168	2.730
	50.690	49.655
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	229.761	230.536
Debêntures	169.614	164.896
PIS e Cofins diferidos	111.892	117.623
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	211.880	154.696
Outras contas a pagar	258	259
	723.405	668.010
Patrimônio líquido		
Capital social		
Fornecedores	146.857	146.857
Reservas de lucros	511.997	342.801
Lucros acumulados	0	0
	658.854	489.658
Total do passivo e patrimônio líquido	1.432.949	1.207.323

Dimensão do Resultado do Exercício

SPE SANTA LÚCIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	2024 R\$ Mil	2023 R\$ Mil
Receita líquida	120.677	115.194
Custo de construção	0	0
Custos operacionais	(11.729)	(8.798)
Lucro bruto	108.948	106.396
Despesas gerais e administrativas	(9.193)	(11.281)
Outras receitas (despesas) operacionais	0	0
Lucro operacional	99.755	95.115
Receitas financeiras	2.682	3.252
Despesas financeiras	(43.236)	(42.723)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	59.201	55.644
Receita de incentivo fiscal	2.301	1.404
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(3.295)	(2.397)
Diferido	(17.190)	(17.393)
Lucro líquido do exercício	41.017	37.258

SPE SANTA MARIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	2024 R\$ Mil	2023 R\$ Mil
Receita líquida	36.896	35.659
Custo de construção	0	0
Custos operacionais	(8.332)	(4.526)
Lucro bruto	28.564	31.133
Despesas gerais e administrativas	(2.384)	(2.099)
Outras receitas (despesas) operacionais	0	0
Lucro operacional	26.180	29.034
Receitas financeiras	1.883	2.096
Despesas financeiras	(11.722)	(11.635)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	16.341	19.495
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(1.778)	(1.609)
Diferido	(417)	(486)
Lucro líquido do exercício	14.146	17.400

SPE TRANSMISSORA DE ENERGIA LINHA VERDE II S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	2024 R\$ Mil	2023 R\$ Mil
Receita líquida	51.190	51.041
Custo de construção	0	(1.765)
Custos operacionais	(6.291)	(5.145)
Lucro bruto	44.899	44.131
Despesas gerais e administrativas	(12.361)	(2.768)
Outras receitas (despesas) operacionais	435	4.844
Lucro operacional	32.973	46.207
Receitas financeiras	3.618	3.141
Despesas financeiras	(26.745)	(27.475)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	9.846	21.873
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(3.051)	(4.714)
Diferido	(428)	(754)
Lucro líquido do exercício	6.367	16.405

INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. – INTESA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	2024 R\$ Mil	2023 R\$ Mil
Receita líquida	92.902	135.921
Custo de construção	0	0
Custos operacionais	(35.795)	(11.352)
Lucro bruto	57.107	124.569
Despesas gerais e administrativas	(3.678)	(2.413)
Outras receitas (despesas) operacionais	(23)	(1.929)
Lucro operacional	53.406	120.227
Receitas financeiras	11.465	27.075
Despesas financeiras	(52.817)	(77.990)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	12.054	69.312
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(2.110)	(11.924)
Diferido	878	(9.187)
Lucro líquido do exercício	10.822	48.201



BELÉM TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	2024 R\$ Mil	2023 R\$ Mil
Receita líquida	267.869	151.881
Custo de construção		
Custos operacionais	(7.334)	(18.020)
Lucro bruto	260.535	133.861
Despesas gerais e administrativas	(1.532)	(2.078)
Outras receitas (despesas) operacionais	243	(1.501)
Lucro operacional	259.246	130.282
Receitas financeiras	9.726	8.424
Despesas financeiras	(36.092)	(33.952)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	232.880	104.754
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Corrente	(5.446)	(4.558)
Diferido	(56.784)	(12.368)
Lucro líquido do exercício	170.650	87.828

Financiamentos

R\$ Mil	31/12/2023	Custo de Captação	Juros Incorridos	Juros Pagos	Amortização Principal	31/12/2024
SPE Santa Lúcia - BNDES	430.104	473	42.629	(22.085)	(19.157)	431.964
SPE Santa Maria - BNDES	119.438	139	11.555	(5.848)	(5.397)	119.887
SPE Linha Verde II - Debêntures	268.638	310	26.031	(13.979)	(11.570)	269.430
Intesa - Debêntures	500.171	498	49.916	(48.954)	(110.786)	390.845
Belém - Debêntures	168.128	64	16.562	(8.232)	(1.730)	174.792
Belém - FDA	248.832	144	33.284	(14.620)	(17.215)	250.425



SPE SANTA LÚCIA

Em 19 de dezembro de 2018, a companhia firmou contrato de financiamento no montante total de R\$ 381.832 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BNDES (Linha - Finem), dividido em 2 (dois) subcréditos no valor de R\$ 190.916.

O financiamento é amortizável em 269 parcelas mensais e consecutivas a partir de abril de 2020 e com vencimento final em 15 de agosto de 2042. Sobre o empréstimo incidem (i) encargos de IPCA, calculado de forma *pro rata temporis*, (ii) taxa de juros prefixada de 2,98% ao ano e (iii) *Spread* do BNDES de 2,13% ao ano.

Em junho de 2022, a companhia obteve o *completion* financeiro e realizou a exoneração da fiança bancária. A partir de então, a companhia tem a obrigação de cumprir o ICSD mínimo de 1,3x, com base nas demonstrações contábeis regulatórias.

No exercício de 2024, o ICSD apurado preliminarmente é de 1.8x. Até a data da divulgação destas Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Contábeis Regulatórias não haviam sido aprovadas e auditadas.

Outras garantias ao financiamento incluem o penhor de 100% das ações da companhia, os recebíveis da concessão e a conta reserva equivalente a 3 (três) vezes o valor da primeira prestação mensal da dívida, incluindo principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato, conforme demonstrado na rubrica Aplicação financeira - Conta Reserva - BNDES.

Em 31 de dezembro de 2024, a companhia estava adimplente quanto às obrigações contratuais estabelecidas no contrato de financiamento.

SPE SANTA MARIA

Em 19 de dezembro de 2018, a companhia firmou contrato de financiamento no montante total de R\$ 109.906 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social BNDES (Linha - Finem), dividido em 2 (dois) subcréditos no valor de R\$ 54.953, dos quais a companhia captou, parcialmente, o montante de R\$ 5.064 durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

O financiamento é amortizável em 279 parcelas mensais e consecutivas a partir de 15 maio de 2019 e com vencimento final em 15 de julho de 2042. Sobre o empréstimo, incidem (i) encargos de IPCA, calculado de forma *pro rata temporis*, (ii) taxa de juros prefixada de 2,98% ao ano e (iii) *Spread* do BNDES de 1,89% ao ano.

Em junho de 2022, a companhia obteve o *completion* financeiro e realizou a exoneração da fiança bancária. A partir de então, a companhia tem a obrigação de cumprir o ICSD mínimo de 1,3x, com base nas demonstrações contábeis regulatórias.

No exercício de 2024, o ICSD apurado preliminarmente é de 1,8x. O ICSD é calculado com base nas Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCRs) e, até a data de divulgação destas Demonstrações Financeiras, a DCRs não haviam sido aprovadas e auditadas.

Outras garantias ao financiamento incluem o penhor de 100% das ações da Companhia, os recebíveis da concessão e a conta reserva equivalente a 3 (três) vezes o valor da primeira prestação mensal da dívida, incluindo principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato, conforme demonstrado na rubrica Aplicação financeira - Conta Reserva - BNDES.

Em 31 de dezembro de 2024, a companhia estava adimplente quanto às obrigações contratuais estabelecidas no contrato de financiamento.



SPE LINHA VERDE II

Refere-se a emissão de Debêntures no valor de R\$ 210 milhões efetuada em 27 de fevereiro de 2020, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, emitidas nos termos da Lei 12.431/2011 e que estão sendo amortizados em 46 parcelas semestrais e consecutivas a partir de janeiro de 2022 e com vencimento final em 15 de julho de 2044. Sobre o empréstimo, incidem (i) a correção pelo IPCA e (ii) juros fixos de 5,33% ao ano.

O empréstimo originalmente era garantido por fiança bancária emitida pelo Banco BNP Paribas, posteriormente substituída por fiança emitida pelo Banco Santander. Tal obrigação foi excluída após AGD realizada em 30 de agosto de 2023, quando a liberação da fiança foi aprovada, em que pese não ter sido atingido o completion físico, cujos principais marcos são a obtenção do termo de liberação definitivo emitido pela ONS, ou TLD, e o recebimento da RAP por três meses consecutivos. Após o completion físico, a Companhia deve manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) mínimo de 1,2 vezes (um inteiro e vinte centésimos), mensurado pelo resultado da geração de caixa sobre o serviço da dívida, apurado com base nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas da Companhia.

Em 29 de setembro de 2023, a partir das deliberações descritas acima, a Pentágono S.A DTVM, agente fiduciário representante dos Debenturistas, e a SPE Linha Verde II celebraram o termo de exoneração da fiança.

Em caso de não atingimento do ICSD, pela Companhia, por 2 (dois) anos seguidos ou 3 (três) anos intercalados, ocasionará o vencimento antecipado da dívida.

Em 31 de dezembro de 2023, o ICSD apurado foi de 1,4x e a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

No exercício de 2024, o ICSD apurado preliminarmente é de 1,2x. Até a data da divulgação destas Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Contábeis Regulatórias não haviam sido auditadas .

Este contrato de debênture possui cláusulas de cross default, ou seja, a decretação do vencimento antecipado de quaisquer dívidas, pelo credor, no valor agregado ou individual, superior a R\$3.000, poderá implicar o vencimento antecipado.

As garantias ao financiamento incluem o penhor de 100% das ações da Companhia, os recebíveis da concessão e a conta reserva equivalente a 1 (uma) parcela semestral do serviço da dívida a ser constituída desde 15 de novembro de 2021.



INTESA

Em 13 de março de 2024, foi firmado o Primeiro Aditamento à Escritura Particular da 2ª Emissão de Debêntures da companhia, no qual ficou determinado o que segue:

- (i) R\$ 65.000 foram amortizados em 1º de abril de 2024 e
- (ii) O saldo do Valor Nominal Unitário será amortizado em 3 (três) parcelas, sendo a primeira amortização em 29 de março de 2027, a segunda amortização em 29 de março de 2028 e a última amortização na Data de Vencimento da 1ª Série, em 29 de março de 2029, e corrigido por CDI + 1,30%.

As debêntures possuem as seguintes características: emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, espécie quirográfica e incentivadas.

A totalidade dos recursos obtidos da 1ª Emissão foram aplicados no custeio das despesas relativas ao aumento da capacidade dos Bancos de Capacitores Série da interligação Norte-Sul, de forma a eliminar a restrição de transferência de energia dos submercados Norte/Nordeste para o submercado Sudeste/Centro-Oeste. Já a totalidade dos recursos da 2ª Emissão foi destinada ao pré-pagamento da 2ª Série da 1ª Emissão de debêntures e gestão ordinária dos negócios da companhia.

As debêntures contratadas pela companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros cujo não cumprimento durante o período de vigência poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da companhia e os indicadores obtidos em 31 de dezembro de 2024:

<i>Covenants</i> debêntures	1ª e 2ª Emissões
1ª Dívida líquida/Ebitda ajustado	4,4

O indicador acima obedece fidedignamente aos conceitos de dívida líquida e Ebitda ajustado, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Essas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

A apuração dos *covenants* é realizada de forma trimestral e deve ser menor ou igual a 4,5. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.





BELÉM

Os empréstimos e financiamentos contratados pela companhia possuem garantias reais e *covenants* cujo não cumprimento durante o exercício de apuração poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Em 28 de novembro de 2024, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (Nova Fiadora), na qual foram deliberados e aprovados, entre outros termos, a (i) assunção de todas as obrigações assumidas pelas Fiadoras Originais no âmbito da Escritura de Emissão pela Nova Fiadora; e (ii) outorga, pela Nova Fiadora, de garantia fidejussória, em garantia do fiel, pontual e integral pagamento de todas as obrigações garantidas, conforme definido na Escritura de Emissão (“AGE da Nova Fiadora” e “Fiança”, respectivamente).

As debêntures possuem as seguintes características: emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, espécie quirográfica, incentivadas e garantia fidejussória.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais conforme segue:

(i) Endividamento líquido dividido pelo Ebitda, medido na companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação a demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; e

(ii) Endividamento líquido dividido pelo Ebitda, medido na fiadora, Infraestrutura e Energia Brasil S.A., sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e Ebitda contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Essas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e Ebitda.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.





Riscos financeiros

Fatores de riscos financeiros

As atividades da companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de taxas de juros e risco regulatório.

Risco de crédito

Salvo pelo ativo da concessão (ativo de contrato) e o de contas a receber de concessionárias e permissionárias, a companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados neste exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas ou agentes que utilizam a infraestrutura do Sistema Interligado Nacional (SIN), do qual a concessão da companhia faz parte, por meio da tarifa de uso do sistema de transmissão (Tust). Essa tarifa advém do rateio entre os usuários do SIN de alguns valores específicos;

(i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); e (iii) os encargos regulatórios.

O poder concedente delegou aos vários agentes de geração, distribuição e consumidores livres a obrigação do pagamento mensal da RAP, que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, constitui-se em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo, apresentando baixo risco de crédito.

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo do contas a receber de concessionárias e permissionárias e, de acordo com a abordagem simplificada, quando necessário, é constituída uma Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. A companhia considera que não está exposta a um elevado risco de crédito, uma vez que existe uma robusta estrutura de garantias gerenciada pelo ONS para cobrir as obrigações dos agentes.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar os limites e indicadores previstos nas cláusulas dos contratos de empréstimos e a liquidez suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela companhia é investido em aplicações de baixo risco, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para se adequar ao planejamento financeiro da companhia.

Risco de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2024 a companhia possuía instrumentos financeiros expostos ao risco da taxa de juros e inflação.

A companhia efetuou testes de análises de sensibilidade conforme requerido pelas práticas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do exercício deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o exercício, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco, que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente, cenários estes que são utilizados como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários II e III, respectivamente) na exposição líquida, quando aplicável, conforme apresentado a seguir:



Santa Maria

Indicadores	Exposição Realizado ¹	Cenário I (Provável) ¹	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Ativo				
CDI/Selic	10,83%	15,00%	18,75%	22,50%
Caixa e equivalentes	3.241	486	608	729
Passivo				
IPCA	4,83%	5,50%	6,88%	5,25%
Financiamentos	119.887	(6.594)	(8.242)	(9.891)
Despesa líquida das variações		(6.108)	(7.634)	(9.162)

1 Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil – Bacen (Relatório Focus – Mediana Agregado), em 24 de janeiro de 2025.

Santa Lúcia

Indicadores	Exposição Realizado ¹	Cenário I (Provável) ¹	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Ativo				
CDI/Selic	10,83%	15,00%	18,75%	22,50%
Caixa e equivalentes	3.849	577	722	866
Passivo				
IPCA	4,83%	5,50%	6,88%	8,25%
Financiamentos	431.964	(23.758)	(28.697)	(35.637)
Despesa líquida das variações		(23.181)	(28.975)	(34.771)

1 Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil – BACEN (Relatório Focus – Mediana Agregado), em 24 de janeiro de 2025.

Linha Verde II

Indicadores	Exposição Realizado ¹	Cenário I (Provável) ¹	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Ativo				
CDI/Selic	10,83%	15,00%	18,75%	22,50%
Caixa e equivalentes	28.189	4.228	5.285	6.342
Passivo				
IPCA	4,83%	5,50%	6,88%	8,25%
Debêntures	269.430	(14.819)	(18.523)	(22.228)
Despesa líquida das variações		(10.591)	(13.086)	(15.886)

1 Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil – Bacen (Relatório Focus – Mediana Agregado), em 24 de janeiro de 2025.

Intesa

Indicadores	Exposição Realizado ¹	Cenário I (Provável) ¹	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Ativo				
CDI/Selic	10,83%	15,00%	18,75%	22,50%
Caixa e equivalentes	3.852	578	722	867
Passivo				
IPCA	4,83%	5,50%	6,88%	8,25%
Debêntures	390.845	(21.496)	(26.871)	(32.245)
Despesa líquida das variações		(20.918)	(26.149)	(31.378)

1 Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil – Bacen (Relatório Focus – Mediana Agregado), em 24 de janeiro de 2025.

Belém

Operação	Risco	Saldo em R\$ (Exposição)	Cenário I (Provável)	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	136.716	157.223	162.350	167.477	152.097	146.970
Impacto no resultado			20.507	5.127	10.254	-5.127	-10.254
Passivos financeiros							
Empréstimos, financia- mentos e debêntures		425.217					
	IPCA	425.217	448.604	454.451	460.297	442.757	436.910
Total de passivos finan- ceiros		425.217	448.604	454.451	460.297	442.757	436.910
Impacto no resultado			23.387	5.847	11.693	-5.847	-11.693
Efeito líquido no resul- tado				10.974	21.947	-10.974	-21.947
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 31/12/2024	25%	50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		15,00%	10,83%	18,75%	22,50%	11,25%	7,50%
IPCA (%12 meses)		5,50%	4,83%	6,88%	8,25%	4,13%	2,75%

Risco regulatório

A extensa legislação e regulamentação governa-
mental emitida pelos órgãos Ministério de Minas
e Energia (MME), Agência Nacional de Energia
Elétrica (Aneel), Operador Nacional do Sistema
Elétrico (ONS) e Ministério do Meio Ambiente
impõe uma série de normas e obrigações que
a concessionária deve respeitar na exploração
do serviço público de transmissão de energia
elétrica. O descumprimento dessas obrigações
impõe penalidades às concessionárias e em ca-
sos extremos leva à perda da concessão.



5

Pessoas e cultura Verene



Cultura organizacional

GRI 2-7, 3-3 - Gestão dos temas materiais (Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores)

A Verene Energia consolidou sua cultura organizacional ao longo de 2024, fortalecendo seu compromisso com o crescimento sustentável, a valorização das pessoas e a criação de um ambiente de trabalho colaborativo. Desde sua fundação, a empresa tem investido em um processo estruturado de governança e no fortalecimento da identidade corporativa, com a implementação de políticas e processos internos que garantem alinhamento estratégico e transparência.

Um dos marcos desse período foi a incorporação de novas equipes, com destaque para as aquisições da Intesa e de Belém. Como resultado, a Verene encerrou o ano com 57 colaboradores, sendo 13 provenientes da Intesa e quatro de Belém. Esse crescimento significativo da equipe reforça a cultura da empresa por meio de iniciativas de integração. Além disso, a companhia realizou a contratação de dez novos colaboradores, expandindo ainda mais sua capacidade de operação.

Para apoiar essa evolução, a empresa implementou ações estratégicas focadas no desenvolvimento profissional, na retenção de talentos e na promoção da diversidade, criando um ambiente mais inclusivo e preparado para os desafios do setor elétrico. Em 2024, a Verene reforçou a criação de políticas essenciais para a gestão de pessoas, como a Política de Treinamento e Desenvolvimento, a Política de Recrutamento e Seleção e a Política de Avaliação de Desempenho, que são fundamentais para garantir que os colaboradores sejam bem-preparados, contratados de forma justa e reconhecidos por suas contribuições.

A Verene continuará a priorizar o fortalecimento de sua cultura organizacional à medida que cresce. A expansão das equipes e a melhoria contínua das políticas internas serão fundamentais para sustentar um ambiente de trabalho colaborativo e inclusivo, alinhado com as metas de crescimento sustentável da empresa. Além disso, com a expansão das aquisições e contratações, a empresa deverá se concentrar em consolidar uma comunicação eficaz e ações de integração mais robustas.





Gestão de pessoas e planejamento de carreiras

GRI 404-2, 404-3, 401-2, 2-7

A gestão de pessoas na Verene Energia é uma das principais prioridades da empresa, com foco no engajamento, desenvolvimento profissional e criação de um ambiente de trabalho colaborativo. Os colaboradores compartilham um forte sentimento de pertencimento e orgulho por fazerem parte de uma empresa que cresce de maneira sustentável, na qual suas contribuições são valorizadas.

Em 2024, a implementação da Política de Avaliação de Desempenho permitiu um acompanhamento contínuo do desempenho dos colaboradores e proporcionou ações de desenvolvimento mais personalizadas. Como próximo passo, será criada a Política de Cargos e Salários, visando proporcionar clareza sobre a progressão profissional dentro da empresa.

Além disso, a Verene possui um programa de estágio, com três estagiários nas áreas de Finanças, Compras e Engenharia Elétrica. Em 2025, foi aprovada uma nova vaga de estágio para o setor Jurídico, o que reforça o compromisso da empresa em formar novos talentos e proporcionar experiência prática nas diversas áreas.

A empresa também investiu em treinamentos e desenvolvimento ao longo de 2024, com ações voltadas para a alta liderança, o time administrativo e temas como inteligência emocional,

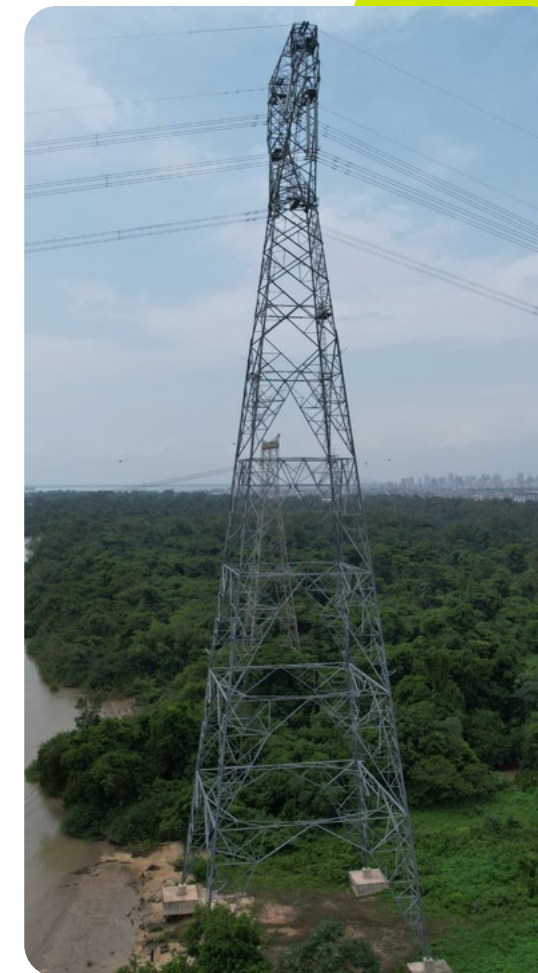
produtividade e gestão do tempo. Para 2025, há previsão de treinamentos adicionais, incluindo primeira liderança para novos líderes, treinamentos para a Diretoria e treinamentos técnicos específicos por área.

Em relação à avaliação e pesquisa de clima organizacional, a empresa utiliza a plataforma Team Culture para realizar avaliações quinzenais dos colaboradores, e a Pesquisa de Clima de 2024 resultou em uma nota de 8,42. A implementação das avaliações de desempenho tem sido um passo importante para reconhecer e promover talentos, além de orientar a empresa no desenvolvimento de ações para melhorar o ambiente de trabalho.

A Verene busca crescer de forma estruturada, oferecendo oportunidades internas de desenvolvimento para seus colaboradores. O diferencial competitivo da empresa está na possibilidade de crescimento com a companhia, uma vantagem que atrai profissionais em busca de um plano de carreira claro e oportunidades de evolução. Além disso, o modelo de trabalho híbrido (três dias no escritório e dois em *home office*) é um atrativo adicional, especialmente para aqueles que vêm de empresas totalmente presenciais, reforçando a competitividade da companhia no mercado de trabalho.

Para os próximos anos, a Verene continuará fortalecendo suas políticas de gestão de talentos e desenvolvimento profissional, ampliando as oportunidades de treinamento e crescimento dentro da empresa, com ênfase na criação de um ambiente mais inclusivo, transparente e alinhado aos objetivos estratégicos de longo prazo. A empresa planeja intensificar seus esforços na capacitação de colaboradores, expandindo os programas de treinamento e oferecendo mais possibilidades de evolução profissional. A prioridade será também ampliar as iniciativas de diversidade e inclusão, garantindo a equidade de oportunidades em todos os níveis da organização, ao mesmo tempo que a empresa reforça o engajamento da equipe, proporcionando maior clareza sobre planos de carreira e desenvolvimento.

Em 2024, a Verene investiu em treinamentos com ações voltadas para a alta liderança e o time administrativo, com temas como inteligência emocional, produtividade e gestão do tempo





Saúde e segurança

3-3 - Gestão dos temas materiais (Saúde, bem-estar e segurança), GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-5, 403-6, 403-7

A segurança no trabalho e o bem-estar dos colaboradores continuam a ser prioridades para a Verene Energia. Em 2024, a empresa reafirmou seu compromisso com a prevenção de riscos ocupacionais e com a promoção de um ambiente de trabalho seguro, por meio de investimentos em treinamentos especializados e iniciativas voltadas à saúde física e mental da equipe.

Entre as principais ações realizadas no ano, a Verene promoveu capacitação em segurança do trabalho, com treinamentos obrigatórios sobre NR10, SEP, NR35, NR23, NR33, NR20, direção defensiva e primeiros socorros, assegurando que os profissionais estivessem aptos a desempenhar suas funções com segurança. Para reforçar a cultura de prevenção, foram realizados treinamentos de simulação de emergência nas equipes operacionais e administrativas. Além disso, a empresa manteve um acompanhamento contínuo da saúde ocupacional, oferecendo exames admissionais, mudança de riscos, periódicos e de retorno ao trabalho, para monitoramento da saúde da equipe.

A conscientização também foi um foco ao longo do ano, com campanhas educativas sobre saúde mental, percepção de riscos, trabalhos com eletricidade, prevenção ao câncer, dentre outros temas relevantes para as atividades do setor, voltadas para a prevenção de doenças

ocupacionais e a promoção do bem-estar. No campo da saúde mental e qualidade de vida, a Verene reforçou seu compromisso com o cuidado aos colaboradores, implementando a primeira Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), com o tema: Mente saudável, trabalho seguro.

A empresa planeja expandir suas ações de segurança do trabalho, integrando novas tecnologias e abordagens mais inovadoras para garantir ambientes ainda mais seguros. A Verene também pretende aprofundar suas iniciativas voltadas à saúde mental, oferecendo suporte contínuo para o bem-estar dos colaboradores. Além disso, a empresa buscará fortalecer o engajamento de todos os níveis da organização em práticas de segurança e saúde ocupacional, promovendo uma cultura de prevenção constante.

A cultura de prevenção de riscos é reforçada por meio de treinamentos de simulação de emergência e acompanhamento contínuo da saúde ocupacional

Avaliação de riscos GRI 403-2

A Verene Energia adota processos para identificar perigos, avaliar riscos e mitigar situações que possam comprometer a saúde e segurança dos trabalhadores. São aplicadas metodologias como observações diretas, *checklists*, análise de acidentes e quase acidentes, entrevistas, análise documental, matriz de risco e Análise Preliminar de Riscos (APR). A eficácia das ações é reforçada por auditorias, inspeções e análise de indicadores de segurança.

Os profissionais envolvidos passam por treinamentos contínuos e simulações práticas. Os dados são analisados por meio de KPIs e relatórios estatísticos, orientando melhorias no sistema de gestão.

A empresa disponibiliza canais acessíveis para relato de riscos, como a Intranet Verene e formulários digitais, com proteção contra retaliação e política de prevenção a assédio. Também assegura o direito de recusa a tarefas que ofereçam risco à saúde ou segurança.

A investigação de incidentes, avaliação de periculosidade e adoção de medidas corretivas seguem a hierarquia de controles, com revisões contínuas do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho para garantir ambientes mais seguros.





Diversidade e inclusão GRI 405-1, 405-2, 406-1

A Verene Energia implementou sua política formal de diversidade em 2023, com o objetivo de promover um ambiente de trabalho inclusivo e equitativo para todos os colaboradores. Em 2024, houve um esforço significativo para aumentar a contratação de mulheres, com destaque para as funções administrativas e operacionais. Esse movimento é reflexo do compromisso da empresa em melhorar a representatividade feminina e garantir mais equilíbrio de gênero.

A política de recrutamento da Verene é fundamentada na aderência ao perfil da vaga, sem distinções de gênero, etnia ou qualquer outro

critério discricionário. A empresa acredita que as decisões de contratação devem ser feitas com base nas qualificações e competências de cada candidato.

Em termos de representatividade de gênero nos cargos de liderança, a Verene tem um quadro predominantemente masculino, com destaque para a diretora financeira, que ocupa um cargo de alta liderança (C-Level). No nível gerencial, os três gerentes são homens, mas a empresa se orgulha da presença de mulheres em áreas especializadas, como no RH e no setor de Meio Ambiente.

A Verene também reforçou a política de inclusão com a criação do Canal Íntegro, que oferece aos colaboradores um meio seguro e confidencial para relatar qualquer tipo de discriminação ou assédio. Esse canal é uma ferramenta importante para promover um ambiente mais saudável e garantir que todas as denúncias sejam tratadas de forma justa e ética.

A empresa continuará a ampliar seus esforços em diversidade e inclusão, com foco na equidade de gênero, especialmente para aumentar a presença feminina em cargos de liderança e em áreas técnicas. Também será dada continuidade ao aprimoramento das ações de sensibilização e treinamento para fomentar uma cultura ainda mais inclusiva em todos os níveis da organização.



Remuneração e benefícios GRI 401-2, 401-3, 405-2

A Verene Energia adota uma política de remuneração baseada em pesquisa de mercado, garantindo que todos os colaboradores recebam salários compatíveis com o valor praticado no setor. Esse modelo visa atrair e reter talentos qualificados, alinhando-se às melhores práticas do mercado e oferecendo um pacote justo e competitivo.

Além disso, a Verene implementou a previdência privada e a remuneração variável em 2023, buscando oferecer aos colaboradores mais segurança financeira e reconhecimento pelo desempenho individual e coletivo.

Em 2025, a Verene dará mais um passo no cuidado com as pessoas ao implementar o auxílio-creche para colaboradores e colaboradoras com filhos de até 5 anos. A medida tem como objetivo apoiar mães e pais que fazem parte da companhia, contribuindo para um ambiente de trabalho mais acolhedor, inclusivo e alinhado ao bem-estar das equipes. A iniciativa também facilitará a conciliação entre os desafios da vida profissional e os cuidados essenciais na primeira infância.



6

Atuação socioambiental



Gestão ambiental e mudanças climáticas

GRI 101-4, 302-1, 303-5, 306-3, 306-4, 306-5, 305-1, 305-2, 305-3, 305-5, 305-7

3-3 - Gestão dos temas materiais (Mudanças climáticas)

3-3 - Gestão dos temas materiais (Biodiversidade e ecossistemas)

Em 2024, a Verene consolidou avanços importantes na estruturação da sua gestão ambiental, fortalecendo processos e integrando melhores práticas ESG às suas operações. Com uma trajetória ainda recente, a companhia tem dedicado esforços para desenvolver os instrumentos necessários para monitoramento, gestão e tomada de decisão em temas ambientais, garantindo conformidade regulatória e alinhamento estratégico.

A área ambiental, vinculada à Diretoria Técnica, apresenta as questões ambientais no mínimo uma vez por ano ao Conselho e semestralmente à Diretoria, garantindo o acompanhamento e a supervisão das atividades em andamento, além de oferecer visibilidade ao planejamento dos próximos passos. Esse modelo assegura que as decisões estratégicas sejam tomadas com base em dados consistentes e de forma estruturada.

Entre os principais avanços de 2024, destaca-se a elaboração do primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), um marco

essencial para a definição de estratégias futuras de mitigação e compensação de carbono. Além disso, a empresa realizou a Análise de Riscos Climáticos de seus ativos e desenvolveu sua matriz de materialidade, garantindo que seus esforços ambientais estejam alinhados às expectativas de *stakeholders* e às tendências regulatórias.

No campo regulatório, a Verene também evoluiu nos processos de licenciamento ambiental, como na obtenção da Certidão de Cumprimento do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental da SPE Linha Verde II, emitida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), em reconhecimento ao cumprimento da compensação prevista no Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), relacionada às unidades de conservação federais.

Em 2024 também foi emitida a renovação da Licença de Operação da SPE Santa Lúcia, pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema - MT), demonstrando o atendimento e a conformidade das premissas de licenciamento da empresa.

Um importante marco a destacar é a conclusão das obras de reforma e ampliação da portaria Alto Palácio do Parque Nacional da Serra do Cipó, em Minas Gerais, como medida compensatória estabelecida pelo ICMBio na anuência para o licenciamento da SPE Linha Verde II. Essa obra é uma importante contribuição para o parque, trazendo mais conforto e infraestrutura para as equipes de pesquisadores, brigadistas e visitantes da unidade de conservação.

Esses avanços reforçam a capacidade da empresa de operar com segurança e previsibilidade,

antecipando exigências e garantindo a continuidade sustentável das suas operações.

O ano de 2024 marcou um período de transformação para a agenda ambiental da Verene, criando as bases para processos mais estruturados e integrados à estratégia corporativa. À medida que a governança ambiental se fortalece, a empresa segue avançando na construção de uma operação pautada pela eficiência, conformidade e compromisso com a sustentabilidade de longo prazo.





Política de Meio Ambiente

GRI 2-24, 101-1

A Verene conta com uma Política de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudanças Climáticas, que orienta suas práticas na gestão dos impactos socioambientais e na incorporação de diretrizes ESG (Ambiental, Social e Governança) em suas operações. O documento estabelece parâmetros para temas centrais, como licenciamento ambiental, uso eficiente de recursos, gestão de resíduos e redução de emissões de gases de efeito estufa. Além disso, reforça a importância de engajar *stakeholders* na consolidação de uma cultura sustentável, ampliando a integração dessas diretrizes ao dia a dia da companhia. A supervisão das questões ambientais cabe à Diretoria e ao Conselho, garantindo que a política seja revisada periodicamente e alinhada às evoluções do setor.

Gerenciamento eficiente de recursos naturais GRI 303-5, 302-1, 306-3, 306-4, 306-5

A Verene Energia tem adotado uma abordagem estruturada para a gestão eficiente dos recursos naturais, priorizando o uso responsável da água, energia e resíduos em suas operações. Em 2024, a empresa implementou iniciativas voltadas à redução do consumo, otimização de processos e mitigação de impactos ambientais.

No que se refere ao uso da água, a companhia busca aprimorar o controle na fonte, em especial em subestações que possuem hidrômetro compartilhado com outras empresas, visando proporcionar um maior acompanhamento do uso do recurso e identificar oportunidades de otimização e automatização no processo de medição.

Na gestão da energia, a Verene vem aprimorando seu consumo interno com a substituição de equipamentos por versões mais eficientes, reduzindo desperdícios e otimizando a operação. A companhia vem ainda estudando maneiras de controlar o uso de energia nas subestações, em especial nas que não são alimentadas por concessionária local.

Quanto à gestão de resíduos, a empresa tem trabalhado na padronização do controle dos resíduos gerados, em especial nas novas linhas adquiridas, para que se possa ter o dimensionamento preciso de todo o resíduo gerado em suas instalações, bem como o controle das destinações.

Para todos esses temas, a Verene iniciou em 2024 a digitalização do monitoramento ambiental, eliminando os controles manuais via planilhas Excel e garantindo maior rastreabilidade e confiabilidade dos dados pelo preenchimento direto em sistema.



Diagnóstico de Maturidade Climática **GRI 201-2, 305-1, 305-2, 305-5, 305-7**

Em 2024, a Verene realizou seu primeiro Diagnóstico de Maturidade Climática, uma análise detalhada do grau de preparação da empresa diante dos desafios climáticos globais e suas implicações para o setor elétrico. O estudo avaliou a resiliência da companhia em relação a eventos climáticos extremos, regulamentações ambientais e expectativas de *stakeholders*, permitindo a identificação de oportunidades de melhoria e desenvolvimento de um plano de ação estruturado. A partir desse diagnóstico, a Verene tem insumos para definir medidas para fortalecer sua governança climática e ampliar sua capacidade de resposta a riscos ambientais.

O diagnóstico analisou quatro dimensões principais: governança, estratégia, gestão de riscos e métricas & metas, identificando oportunidades para aprimorar a integração das questões climáticas na gestão da empresa.

Análise de Riscos Climáticos **GRI 201-2, 2-24**

Além do diagnóstico, a Verene conduziu uma Análise de Riscos Climáticos, permitindo mapear ameaças potenciais às suas operações e desenvolver estratégias para mitigação e adaptação. O relatório se estrutura em torno da identificação e avaliação de dois tipos de risco: os físicos, associados a eventos climáticos extremos, como secas, queimadas, ventos intensos, descargas atmosféricas, inundações e erosão do solo; e os

de transição, ligados à adaptação da empresa a uma economia de baixo carbono. A análise combina dados históricos e projeções climáticas futuras, considerando cenários do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) e modelos regionais para mapear a vulnerabilidade de cada ativo da companhia. Como resultado, o estudo apresenta recomendações para mitigação de impactos e propõe estratégias que ampliem a resiliência da infraestrutura de transmissão, incorporando a gestão de riscos climáticos ao planejamento estratégico da Verene.

Monitoramento da biodiversidade **GRI 101-1, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4**

A Verene Energia mantém um compromisso contínuo com a preservação ambiental e o monitoramento da biodiversidade em suas áreas de atuação. Em 2024, a empresa reforçou seus programas ambientais como parte das exigências de licenciamento, garantindo uma atuação alinhada às melhores práticas de conservação.

Esse acompanhamento da fauna e da flora locais permite a identificação de impactos ambientais e a adoção de medidas de mitigação apropriadas. Além disso, a empresa desenvolve ações de compensação ambiental em unidades de conservação, contribuindo para a preservação de ecossistemas protegidos e compensando intervenções realizadas nas áreas operacionais.

A Verene adota programas de reposição florestal, compensando a remoção de vegetação em áreas estratégicas.

Além dessas ações, a Verene mantém um relacionamento ativo com órgãos ambientais estaduais e federais, conduzindo vistorias periódicas e buscando a melhoria contínua de suas práticas ambientais. Como exemplos, em 2024 foi realizada a vistoria de renovação da Licença de Operação da Belém Transmissora, com participação da equipe da Secretaria de Estado de Meio

Ambiente do Pará (Semas-PA), além de diversas reuniões com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso (Sema-MT), em função do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental em execução pela SPE Santa Lúcia.

A companhia também mantém diálogo constante com órgãos intervenientes nos processos de licenciamento, como o ICMBio e o Instituto Estadual de Florestas (IEF).





Desenvolvimento social e engajamento comunitário

GRI 203-1, 203-2, 413-1, 413-2, 3-3

3-3 - Gestão dos temas materiais (Relacionamento com comunidades e proprietários de terras)

A Verene Energia está comprometida com a promoção do crescimento sustentável nas comunidades onde atua, priorizando um relacionamento transparente e responsável com as partes interessadas, como proprietários de terras, órgãos reguladores e comunidades locais. Em 2024, a empresa avançou em diversas iniciativas voltadas à educação ambiental, mitigação de impactos e fortalecimento do diálogo com as comunidades afetadas por suas operações.

Como forma de fortalecer o vínculo com a comunidade do entorno de seus empreendimentos, em especial os proprietários das terras onde as linhas da Verene estão instaladas, em 2024 a companhia realizou uma campanha de Comunicação Social e Educação Ambiental em todas as linhas de seu portfólio, mesmo as que não possuem condicionante sobre esse tema, de forma a levar informações sobre o empreendimento, usos permitidos e proibidos da faixa de servidão, canais de contato atualizados para dúvidas, reclamações, elogios ou sugestões e informações sobre a preservação do meio ambiente.

Durante essas campanhas, além de entregar material informativo e passar as informações em diálogo presencial com os proprietários, é realizada uma pesquisa para entender o contexto socioeconômico da comunidade, bem como atualizar os contatos de cada propriedade, de modo a facilitar futuras campanhas.

Por solicitação dos próprios proprietários em anos anteriores, foi criado em 2024 um canal via WhatsApp para facilitar a comunicação das famílias que não possuem sinal de rede móvel em suas propriedades, mas somente internet que chega via cabo.

Como parte dessa estratégia, o mascote Verenito foi criado para personificar o Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental, fortalecendo o vínculo com a comunidade e estimulando o engajamento nas ações propostas.





Principais iniciativas de 2024

A Verene busca não apenas garantir a sustentabilidade de suas operações, mas também promover um impacto positivo duradouro nas comunidades locais, alinhando suas ações ao desenvolvimento social e ambiental de forma responsável.

Entre as principais iniciativas do ano estão:

A visita à faculdade de Arqueologia na PUC Goiânia, onde um indígena do Xingu, patrocinado pela SPE Santa Lúcia, cursa sua graduação. Também foi feita a doação de um *notebook* para auxiliar a jornada acadêmica do aluno. Foi um momento muito gratificante para a Verene, durante o qual foi possível ter trocas com o corpo docente do curso, que transmitiu a honradez da PUC Goiânia em lecionar para seu primeiro aluno indígena do curso de arqueologia.

A Verene mantém contato regular e direto com as comunidades do entorno de suas operações

No contexto das tragédias climáticas ocorridas no Rio Grande do Sul, a Verene participou ativamente prestando apoio para a comunidade, inclusive, com a doação de 200 cestas básicas ao Município de Santa Maria. Nenhum colaborador da Verene foi afetado e o ativo da Verene na região, a SPE Santa Maria, não sofreu danos.

A Verene também elaborou para o Parque Estadual Mata do Limoeiro, localizado em Ipoema/MG, 3 mil exemplares de um Guia de Atrativos do Parque, a ser distribuído entre os visitantes dessa unidade localizada nas proximidades do empreendimento SPE Linha Verde II, como também 140 camisas para o Evento Ecofolia do Parque.

Mecanismos de engajamento

GRI 2-29, 413-1, 413-2

A Verene Energia mantém um relacionamento transparente e responsável com as comunidades próximas aos seus empreendimentos, garantindo canais de comunicação acessíveis e promovendo o engajamento contínuo. A Ouvidoria é um dos principais meios de contato, recebendo denúncias e demandas não resolvidas por outros canais. Esse canal dedicado atende relatos de violações ao Código de Ética e Conduta, como assédio, discriminação, fraudes e corrupção, além de oferecer suporte para demais questões pendentes.

Em 2023, no contexto socioambiental, a Verene operava múltiplos canais de comunicação, incluindo os números 0800 da SLTE, SMTE e Linha

Verde II, facilitando a interação com proprietários de terras e comunidades locais. Já em 2024, a empresa aprimorou essa estrutura ao centralizar o atendimento em um único número de Ouvidoria, que agora abrange todas as empresas do grupo Verene e inclui um canal de WhatsApp para tornar o contato mais ágil.

Pelos canais do 0800 e WhatsApp, a Verene recebe desde solicitações de aterramento de novas cercas construídas nas propriedades, como dúvidas sobre circulação de maquinário agrícola por debaixo da linha, indenização e solicitações de apoio para melhorias em acessos.

Todas as SPEs do grupo mantêm contato regular com as comunidades vizinhas para fortalecer o relacionamento, seja por campanhas de Comunicação Social e Educação Ambiental realizadas por consultorias especializadas contratadas, seja por visita dos supervisores de campo da Verene durante as atividades rotineiras de manutenção das linhas.

A Verene vem estruturando seus procedimentos de engajamento da comunidade e espera, nos próximos anos, ampliar o engajamento por meio de novas ações e patrocínios.





7

Anexos

Caderno de indicadores

GRI

2-7 - Empregados

Empregados por região e gênero GRI 2-7

	Homens	Mulheres	Total
SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A.	16	16	32
SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A.	1	0	1
SPE Transmissora de Energia Linha Verde I S.A.	1	0	1
Integração Transmissora de Energia S.A.	16	0	16
Belém Transmissora de Energia S.A.	5	0	5
SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	1	0	1
Verene Energia S.A.	1	1	2
Total	41	17	58

Empregados por tipos de contrato e gênero GRI 2-7

	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Homens	41	0	41
Mulheres	17	0	17
Total	58	0	58

Empregados por tipos de contratos e região GRI 2-7

	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A.	32	0	32
SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A.	1	0	1
SPE Transmissora de Energia Linha Verde I S.A.	1	0	1
Integração Transmissora de Energia S.A.	16	0	16
Belém Transmissora de Energia S.A.	5	0	5
SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	1	0	1
Verene Energia S.A.	2	0	2
Total	58	0	58

Empregados por tipo de emprego e gênero GRI 2-7

	Tempo Integral	Período Parcial	Total
Homens	41	0	41
Mulheres	17	0	17
Total	58	0	58



Empregados por tipo de emprego e região GRI 2-7

	Tempo integral	Tempo parcial	Total
SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A.	32	0	32
SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A.	1	0	1
SPE Transmissora de Energia Linha Verde I S.A.	1	0	1
Integração Transmissora de Energia S.A.	16	0	16
Belém Transmissora de Energia S.A.	5	0	5
SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	1	0	1
Verene Energia S.A.	2	0	2
Total	58	0	58

Empregados sem garantia de carga horária por gênero GRI 2-7

	Total
Homens	15
Mulheres	6
Total	21

Empregados sem garantia de carga horária por região GRI 2-7

	Total
SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A.	13
SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A.	1
SPE Transmissora de Energia Linha Verde I S.A.	1
Integração Transmissora de Energia S.A.	2
Belém Transmissora de Energia S.A.	1
SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	1
Verene Energia S.A.	2
Total	21

Trabalhadores que não são empregados¹ GRI 2-8

Trabalhadores	Total
Estagiário	4

¹ A empresa utiliza a metodologia de contagem direta para contabilizar o número de trabalhadores, considerando todos aqueles que não são empregados, incluindo aqueles em tempo integral e parcial. O número total de trabalhadores tem como base os dados contemplados ao término do período de relato. Não houve flutuações significativas no número de trabalhadores durante o período coberto pelo relatório.

Políticas de remuneração¹

Remuneração da liderança da organização GRI 2-19

Remuneração fixa e variável
Pagamentos de rescisão

¹ Ainda não há uma política específica para definição de metas ESG na remuneração do Conselho e Diretoria.

Compromissos de política GRI 2-23

A Verene Energia possui uma série de políticas que reforçam seu compromisso com a conduta empresarial responsável, incluindo a Política de Anticorrupção e Antissuborno, Política de Compliance, Política de Prevenção ao Assédio e Má Conduta, Política de Recebimento e Tratamento de Denúncias e Política de Diversidade e Inclusão. Esses documentos norteiam a ética, transparência e boas práticas dentro da organização.

A empresa adota medidas rigorosas para garantir que esses compromissos sejam efetivos. Isso inclui devida diligência, aplicação do princípio da precaução e o respeito aos direitos humanos, assegurando um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e livre de discriminação. As políticas abordam direitos fundamentais, como liberdade de pensamento, consciência e religião, liberdade de expressão, direito ao trabalho digno e igualdade de remuneração por trabalho equivalente.

Os principais *stakeholders* envolvidos incluem colaboradores e fornecedores, com atenção especial a grupos em situação de risco ou vulnerabilidade, como idosos, pessoas com deficiência, mulheres, minorias étnicas e raciais, pessoas LGBTQIA+ e migrantes. Para garantir a transparência, algumas dessas políticas estão disponíveis publicamente no *site* institucional: Verene Energia - Compliance.

A aprovação das políticas é de responsabilidade do Conselho de Administração, garantindo alinhamento com os objetivos estratégicos da companhia. Esses compromissos se aplicam integralmente a todas as atividades da organização e suas relações comerciais. Além disso, são comunicados regularmente aos trabalhadores, parceiros e outras partes interessadas, por meio de sua disponibilização pública e inclusão em cláusulas contratuais.

Incorporação de compromissos de políticas GRI 2-24

A supervisão dos compromissos assumidos pela Verene Energia é de responsabilidade do Conselho de Administração, que assegura o alinhamento estratégico e a governança dos temas de sustentabilidade, *compliance* e conduta empresarial. A implementação é conduzida por metas claras, definição de níveis hierárquicos, atribuição de responsabilidades conforme competências e incentivo à colaboração entre equipes.

Esses compromissos são incorporados às estratégias, políticas e operações da empresa por meio do estabelecimento de metas alinhadas, inclusão em políticas internas, procedimentos operacionais, treinamentos e comunicação estruturada. Nas relações de negócios, são aplicados por meio da seleção de parceiros, cláusulas contratuais, relatórios de sustentabilidade e avaliações regulares de fornecedores.

Processos para reparar impactos negativos GRI 2-25

IMPACTO	COMPROMISSO RELACIONADO
Saúde, segurança e meio ambiente	Proteger a saúde e a segurança de todas as partes interessadas afetadas pelos ativos da companhia.
Cibersegurança	Proteger a companhia contra qualquer incidente de segurança cibernética com impactos financeiros e operacionais significativos.
Finanças/reputação	Evitar casos de fraude e corrupção de modo a atuar de forma eficaz diante das reclamações e/ou informações relatadas por um denunciante.
O&M	Atuar preventivamente e sanar qualquer incidente operacional relevante envolvendo os equipamentos dos ativos da companhia, em especial aqueles com impacto significativo e financeiro.

A Verene dispõe de mecanismos internos e externos para registro de impactos negativos, incluindo um canal de denúncias independente e um canal 0800 voltado às linhas de transmissão, ambos divulgados no site institucional. Também

é disponibilizado um número de WhatsApp para facilitar o contato direto com os proprietários de terras. As queixas recebidas são analisadas pelas áreas responsáveis e encaminhadas para tratamento adequado. A revisão periódica desses canais é realizada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Os *stakeholders* envolvidos têm papel ativo na operação dos canais, e a eficácia dos mecanismos é monitorada por meio de critérios como o tempo de resposta e a qualidade dos recursos destinados à apuração. Há também *feedback* individualizado ao denunciante ao final do processo, com resposta formal do responsável pela investigação. O Canal de Denúncias (Canal Íntegro) está disponível em português, inglês e espanhol, funcionando 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Em 2024, foi registrada uma única queixa, relacionada a assédio moral e sexual. Essa denúncia foi tratada e solucionada sem necessidade de reparação. A organização ainda disponibiliza a possibilidade de avaliação do atendimento prestado, o que permite aferir o grau de satisfação dos usuários com o mecanismo.

Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações GRI 2-26

A empresa disponibiliza diversos mecanismos para que as pessoas possam buscar aconselhamento sobre a implantação de políticas e práticas responsáveis, incluindo treinamentos e

capacitações, compartilhamento de melhores práticas e um canal de denúncias. Além disso, as pessoas podem entrar em contato diretamente com a área responsável pela elaboração da política ou com a área de Compliance, caso o tema esteja relacionado.

Para relatar preocupações quanto à conduta da organização, a Verene oferece mecanismos como entrevistas confidenciais durante visitas *in loco*, números telefônicos específicos para esse fim, ferramentas para relatar não conformidades com leis e regulamentos, além de mecanismos estruturados de denúncia, garantindo um ambiente seguro e transparente para a comunicação de qualquer irregularidade.

Abordagem para engajamento de stakeholders GRI 2-29

A Verene Energia mantém um relacionamento estruturado com diversos grupos de *stakeholders*, como parceiros de negócios, colaboradores, comunidades locais, acionistas, fornecedores e órgãos reguladores e ambientais. Esse engajamento ocorre por meio de canais diversos, comunicação transparente, participação em processos decisórios, treinamentos, relatórios de sustentabilidade e ações de responsabilidade social.

A interação com os *stakeholders* tem como foco identificar impactos reais e potenciais, orientar ações de prevenção e mitigação, fortalecer vínculos, entender expectativas, qualificar a

tomada de decisão, promover inovação, atender requisitos regulatórios, construir reputação e resolver eventuais conflitos.

Para tornar esse engajamento efetivo, a empresa adota práticas como escuta ativa, consultas periódicas, estímulo à participação, avaliação dos impactos socioambientais e promoção contínua da conscientização. A construção de relações de longo prazo é parte central dessa abordagem, fortalecendo a integração da sustentabilidade às estratégias do negócio.

Gestão de impactos na biodiversidade

GRI 101-2

A Verene Energia adota a hierarquia de mitigação de impactos à biodiversidade, priorizando a prevenção por meio de estudos ambientais prévios. Quando a eliminação total dos impactos não é possível, são realizadas ações de monitoramento contínuo para reduzir efeitos negativos. Em 2024, não foi necessária a aplicação de medidas adicionais — como restauração ou compensação —, além daquelas previstas em exigências legais, uma vez que nenhuma unidade apresentou impacto significativo à biodiversidade.

As ações ambientais e climáticas são conduzidas de forma integrada pela área de Meio Ambiente, promovendo sinergia entre iniciativas. A efetividade das medidas é acompanhada por avaliações periódicas, campanhas de comunicação com comunidades locais e apoio a projetos sociais de impacto positivo e duradouro.

Valor econômico direto gerado e distribuído GRI 201-1

Valor econômico direto gerado (R\$)

Valor - Milhões (R\$)	
Receitas	645.214

Valor econômico distribuído (R\$)

	Valor - Milhões (R\$)	Porcentagem %
Custos operacionais	99.717	15%
Salários e benefícios de empregados	16.602	3%
Pagamentos a provedores de capital	165.016	26%
Pagamentos ao governo (por país)	138.523	21%
Investimentos na comunidade	0	0
TOTAL	419.858	65%

Valor econômico retido (R\$)

Valor - Milhões (R\$)	
Valor econômico retido	225.356

Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas GRI 201-2

A Verene Energia mapeou riscos físicos e de transição relacionados ao clima, com destaque para secas, queimadas, ventos, descargas elétricas, erosão do solo, inundações e desafios tecnológicos. As análises indicam aumento de exposição em cenários de médio prazo, especialmente sob o RCP 8.5, o que reforça a necessidade de medidas adaptativas de longo prazo.

Riscos físicos incluem:

Secas e queimadas, com potencial impacto de até R\$ 4 milhões em casos graves. A subestação de Cuiabá apresenta vulnerabilidade relevante.

Ventos e descargas elétricas, que ameaçam principalmente as torres de transmissão. Os danos podem ultrapassar R\$ 6 milhões, especialmente em ativos localizados nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Erosão e inundações, com destaque para áreas no Centro-Oeste e Sul. O impacto estimado em ativos vulneráveis pode atingir cerca de R\$ 4 milhões, com variação adicional de R\$ 3 milhões em casos severos.

Inundações, por outro lado, apresentam risco financeiro mínimo, limitando-se a pequenos reparos e restrições de acesso.

Riscos de transição envolvem:

Avanços tecnológicos, que podem exigir investimentos substanciais para atualização de sistemas, ao mesmo tempo que oferecem oportunidades de ganho em eficiência e sustentabilidade.

Risco de interconexão e integração de rede, com desafios técnicos e regulatórios na incorporação de fontes renováveis e distribuídas ao sistema de transmissão, podendo gerar ineficiências operacionais e custos adicionais.

Entre as oportunidades identificadas, destacam-se:

A modernização e automação da infraestrutura de transmissão, com uso de sensores e inteligência artificial para monitoramento contínuo, previsão de falhas e maior eficiência operacional.

A participação em programas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) voltados à digitalização e aplicação de IoT, que viabilizam soluções escaláveis para redes inteligentes e manutenção preditiva, ampliando a resiliência e a inovação tecnológica.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) GRI 305-1

Emissões de escopo 1 GRI 305-1

Categoria	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)
Combustão estacionária	30,14	4,42
Combustão móvel	10,96	0,79
Emissões fugitivas	102,93	0
Mudança de uso no solo	0	16.048,09
Total	144,04	16.053,31

Emissões de GEE (em tCO₂ equivalente - não inclui emissões biogênicas)

GRI 305-1, 305-2, 305-3 TCFD

	2024
Tipo de emissão²	Total de emissões (tCO ₂ e)
Escopo 1 (diretas)	144,04
Escopo 2 (indiretas – energia)	19.222,33¹
Escopo 3 (outras emissões)	5.718,18
Total	25.084,55

1 O total do escopo 2 é a soma da Aquisição de energia elétrica (localização): 84,14 com as Perdas T&D (abord. localização): 19.138,19

2 O inventário foi realizado somente para SPEs Santa Maria, Santa Lúcia, Linha Verde II e Intesa. As outorgadas Belém e Linha Verde I foram adquiridas para Verene no final do ano.

Emissões de escopo 3¹

Categoria	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (toneladas)
Bens e serviços adquiridos	5.555,24	0
Atividades relacionadas a combustível e energia	9,28	0
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	3,98	0
Resíduos Sólidos	0,45	0
Viagens de negócios	127,00	0
Transporte de empregados	7,95	0
Efluentes líquidos	0,67	0
Ativos arrendados <i>downstream</i>	13,59	0
Total	5.718,18	0

1 A Verene Energia incluiu no cálculo apenas o dióxido de carbono (CO₂) como gás de efeito estufa. O ano-base adotado foi 2023, definido como referência por ser o ano anterior ao período de relato, já que a empresa ainda não possui uma meta formal de redução de emissões. O objetivo é possibilitar comparações com os dados atuais. No ano-base, as emissões totais foram de 214,42 toneladas de CO₂ equivalente para o Escopo 1 e 6.529,82 toneladas de CO₂ equivalente para o Escopo 2. Não houve mudanças significativas que exigissem recálculo das emissões do ano-base. Os fatores de emissão e potenciais de aquecimento global (GWP) foram definidos com base na metodologia do GHG Protocol e da norma ISO 14064, utilizando a ferramenta DEEP Start, que considera dados financeiros dos clientes e aplica fatores de emissão adequados aos diferentes setores da economia. A abordagem de consolidação utilizada foi por controle operacional. Total de emissões de escopo 3 no ano-base foi de 886,44 toneladas de CO₂ equivalente.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-4

Intensidade de emissões de gases GEE GRI 305-4

	2024
Total de emissões de GEE (tCO ₂ equivalente) - escopos 1 e 2	19.366,37
Número de empregados	58
Taxa de intensidade	333,90

Redução de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-5

Redução de emissões de GEE (tCO₂e) GRI 305-5

	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Emissões no ano de reporte	144,04	19.222,33	5.718,18
Emissões no ano-base	214,42	6.529,82	886,44
Diferença nas emissões em relação ao ano-base	-70,38	12.692,51	4.831,74

Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1

Número de contratações e desligamentos, por faixa etária GRI 401-1

faixa etária	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Abaixo de 30 anos	1	50	1	50
Entre 30 e 50 anos	18	40,91	7	28,41
Acima de 50 anos	2	16,67	1	12,5
Total	21	36,21	9	25,86

Número de contratações e desligamentos, por gênero GRI 401-1

Gênero	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Homens	11	26,83	7	21,95
Mulheres	10	58,82	2	35,29
Total	21	36,21	9	25,86



Número de contratações e desligamentos, por região¹ GRI 401-1

Região	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A.	14	43,75	6	31,25
SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A.	0	0	1	50
SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	1	100	0	50
Integração Transmissora de Energia S.A.	3	18,75	2	15,62
Belém Transmissora de Energia S.A.	1	20	0	10
SPE Transmissora de Energia Linha Verde I S.A.	1	20	0	50
Verene Energia S.A.	1	20	0	25
Total	21	36,21	9	25,86

1 O número total de empregados levou em consideração todos os colaboradores CLT e diretores. Não contabilizamos os conselheiros nem estagiários.

Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

Licença-maternidade e paternidade GRI 401-3

Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade no ano vigente	
Homens	1
Mulheres	0
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade	
Homens	1
Mulheres	0
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	
Homens	0
Mulheres	0
Taxa de retorno	
Homens	100%
Mulheres	0%
Taxa de retenção	
Homens	0%
Mulheres	0%

Acidentes de trabalho¹ GRI 403-9

Classe	Empregados	trabalhadores que não são empregados
Número de horas trabalhadas	55.840	12.851
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	0	0
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	0	0
Incidentes de processo	3	1

*1 Não houve registro de acidentes de trabalho na organização, apenas a ocorrência de incidentes de processo. Esses incidentes já haviam sido previamente mapeados, identificados e classificados como perigos e riscos à segurança dos(as) trabalhadores(as). Nenhum trabalhador foi excluído dos dados de acidentes de trabalho. Para a compilação e análise dos dados, a organização utiliza como base a **investigação de acidentes** e aplica a **metodologia da árvore de análise de falhas**, que permite identificar causas-raiz e implementar ações corretivas eficazes.*





TCFD

Governança

A) Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados ao clima.

O Conselho é informado sobre o andamento da agenda ESG pelo menos uma vez ao ano, enquanto a Diretoria é atualizada semestralmente. Essas responsabilidades estão formalizadas na Política de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudanças Climáticas, que estabelece diretrizes para a gestão desses temas. As competências necessárias para essa supervisão incluem atualização constante sobre questões ESG aplicáveis ao setor elétrico, sendo essas capacidades definidas em conjunto pela área técnica ambiental e a Diretoria. Em 2024, a Diretoria recebeu treinamentos sobre ESG, e o Conselho foi mantido informado sobre os principais avanços.

Na supervisão estratégica, os riscos e oportunidades climáticos identificados por consultoria especializada foram apresentados à alta liderança e integrados ao planejamento estratégico. Nas decisões de transações relevantes, a Verene realiza *due diligence* ambiental, e a análise de riscos climáticos é exigência para todos os ativos. A consideração de compensações financeiras associadas a riscos também está incorporada à análise.

Quanto à supervisão de metas e remuneração, metas ESG são definidas pela Diretoria e acompanhadas pelo Conselho. Embora não haja ainda uma política formal que vincule desempenho ESG à remuneração, em 2024 a identificação de riscos e oportunidades climáticas foi meta de bônus para a área ambiental.

B) Descreva o papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima.

A supervisão dos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e ao clima na Verene é atribuída ao Conselho de Administração e à Diretoria.

No âmbito da gestão, a responsabilidade pela agenda climática e de sustentabilidade recai sobre o Especialista em Meio Ambiente, que se reporta à Diretoria Técnica.

Estratégia

A) Descreva os riscos e oportunidades relacionados ao clima que a organização identificou em curto, médio e longo prazos.

A Verene identificou diversos riscos físicos relacionados às mudanças climáticas que podem impactar suas operações, especialmente em médio prazo. Entre eles estão a erosão do solo, inundações, secas, queimadas, ventos fortes e descargas elétricas, todos com potencial de danificar torres, linhas e subestações, comprometendo o fornecimento de energia. Esses riscos

variam conforme a região: o risco de erosão é mais relevante no Sul (SMTE), secas e descargas elétricas no Centro-Oeste (SLTE) e Norte (Intesa), e ventos e queimadas também no Norte. A empresa realizou em 2024 um mapeamento técnico dos riscos físicos e de transição utilizando bases como IPCC, Network for Greening the Financial System (NGFS) e World Business Council for Sustainable Development (WBCSD).

B) Descreva o impacto dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.

Esses eventos climáticos já mostram efeitos projetados no modelo de negócios, com riscos crescentes nos cenários de médio prazo, principalmente em relação a secas e queimadas, além da necessidade de atualização tecnológica e maior complexidade na integração de novas fontes de energia à rede.

Embora tenha identificado oportunidades como automação e eficiência energética, a companhia ainda não realizou uma análise financeira dos impactos nem associou indicadores a essas oportunidades.

C) Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2°C ou menos.

A análise de cenários climáticos da Verene foi realizada em 2024 com base em dados nacionais

de instituições como ANA, Inpe, Inmet, Embrapa e Sedec. A abordagem considerou variáveis como secas, queimadas, ventos, descargas elétricas, inundações e erodibilidade do solo, com foco em todos os ativos da companhia, incluindo subestações, torres de transmissão, galpões e sede administrativa.

Foram utilizados cenários climáticos do IPCC (RCPs) para contemplar diferentes caminhos socioeconômicos e níveis de forçante radiativa, alinhando a análise aos riscos físicos e de transição, bem como aos compromissos do Acordo de Paris. A plataforma IPCC WGI Interactive Atlas foi utilizada para construir uma gama diversificada de cenários, considerando os impactos da intensificação de eventos extremos, como secas e tempestades, na resiliência da empresa.

As principais premissas adotadas incluíram políticas climáticas como o Plano Clima Setorial de Mitigação, variáveis macroeconômicas, como o custo médio de torres, linhas e subestações, e variáveis regionais e nacionais sobre clima e uso do solo. A análise também levou em conta possíveis desenvolvimentos tecnológicos e desafios de interconexão na transição para uma matriz energética de baixo carbono.

Foram considerados os horizontes de curto e médio prazos para avaliação dos impactos climáticos e de transição, com o objetivo de alinhar estratégias de adaptação e mitigação às necessidades atuais e futuras da companhia.



A empresa não possui, até o momento, um plano de transição climática formalizado. No entanto, o relatório de riscos propõe ações de adaptação física que aumentem a resiliência operacional, como reforço de torres, cabeamento subterrâneo, melhorias em drenagem e isolamento térmico em subestações.

Gestão de riscos

A) Descreva os processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima.

A empresa mantém programas de monitoramentos periódicos para evitar riscos que possam interferir na operação de seus ativos e, em casos emergenciais, aciona seu Plano de Ação de Emergência.

B) Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados ao clima

Atualmente, os controles para a supervisão desses riscos ainda estão em fase de elaboração, sendo utilizados procedimentos internos como planilhas atualizadas e reuniões intersetoriais, especialmente com a área de Operação e Manutenção, para discutir os impactos previstos nos cenários climáticos futuros e alinhar estratégias de resposta.

C) Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização.

Apesar dos avanços, a gestão de riscos climáticos ainda não está plenamente integrada ao sistema corporativo de gestão de riscos da Verene. O plano de ação prevê essa integração futura, com base na norma ISO 31000, o que deve elevar o grau de maturidade no monitoramento contínuo dos riscos relacionados ao clima. No estágio atual, a gestão climática ainda opera de forma paralela ao sistema geral de riscos.

Métricas e metas

Ver GRI 305-1, 305-2 e 305-3.

Informações financeiras relacionadas à sustentabilidade

A supervisão dos riscos e oportunidades de sustentabilidade na Verene é conduzida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, com atualizações anuais e semestrais, respectivamente. Essas responsabilidades estão previstas na Política de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudanças Climáticas, e exigem atualização contínua em temas ESG. Em 2024, a Diretoria recebeu treinamentos especializados, e o Conselho acompanhou os avanços da agenda ESG.

Riscos e oportunidades foram identificados e incorporados ao planejamento estratégico. Nas decisões relevantes, é realizada *due diligence* ambiental, com exigência de análise de riscos climáticos para todos os ativos. Compensações financeiras associadas aos riscos também são consideradas. As metas ESG são definidas pela Diretoria e acompanhadas pelo Conselho, e, embora não haja vínculo formal com a remuneração, em 2024 a identificação de riscos climáticos foi meta de bônus da área ambiental.

Na gestão, o Especialista em Meio Ambiente lidera a agenda climática, reportando-se à Diretoria Técnica. Os controles ainda estão em desenvolvimento, com uso de planilhas e articulações com áreas como Operação e Manutenção para alinhar estratégias diante dos riscos climáticos.

A empresa atua com programas de monitoramento contínuo e Plano de Ação de Emergência para resposta a eventos extremos. Esses riscos se concentram em regiões específicas da cadeia de valor, como a SPE Santa Maria (RS), com riscos de inundações e erosão; a SPE Santa Lúcia (MT), exposta a secas, queimadas e ventos; e a Intesa (GO/TO), com destaque para ventos e descargas elétricas.

Como resposta estratégica, a Verene pretende integrar os riscos identificados ao seu planejamento, visando não só mitigar impactos, mas também gerar valor a longo prazo por meio de práticas resilientes. Embora os planos estejam em estágio inicial, o diagnóstico de 2024 constitui uma base estruturada para ações futuras voltadas à adaptação, resiliência e aproveitamento de oportunidades sustentáveis.

A Verene adota programas periódicos de monitoramento ambiental e operacional como principal política para identificar, avaliar, priorizar e acompanhar riscos relacionados à sustentabilidade. Esses programas permitem antecipar eventos que possam afetar a integridade dos ativos, viabilizando a aplicação de medidas preventivas. Em casos críticos, é acionado o Plano de Ação de Emergência, assegurando uma resposta ágil e coordenada.

No processo de gestão de riscos, são utilizados dados obtidos em campo, análises técnicas internas e estudos elaborados por consultorias especializadas. Esses insumos abrangem todas as operações da empresa, com ênfase nas linhas de transmissão e subestações, considerando riscos físicos, ambientais e climáticos com potencial de impacto nas atividades da organização.



A empresa utiliza métricas específicas para medir e monitorar riscos com base em dados de instituições como ANA, Inpe, Inmet, Sedec e Embrapa. Essas métricas, majoritariamente qualitativas, foram desenvolvidas ou validadas por terceiros e estão alinhadas ao modelo de negócios da empresa. Os riscos identificados variam em impacto, podendo gerar desde pequenos reparos até prejuízos de milhões de reais em casos críticos. As análises orientam a gestão de riscos e subsidiam decisões estratégicas da companhia.

A empresa destina um centro de custo específico em seu orçamento para ações de sustentabilidade, considerando esses investimentos essenciais para seu crescimento sustentável. Em 2024, foram aplicados R\$ 272.763,00 em iniciativas ligadas a ESG e mudanças climáticas, incluindo due diligences com foco em riscos climáticos, diagnóstico de maturidade climática, análise de riscos do portfólio de ativos, inventário de emissões de GEE e elaboração de relato ESG.

As informações apresentadas foram organizadas com base em adaptações das normas internacionais IFRS S1 e S2, com o objetivo de, futuramente, alinhar os processos internos às diretrizes da Resolução CVM nº 193. Embora a companhia ainda não esteja realizando o reporte formal conforme os requisitos da norma, vem conduzindo um processo estruturado de preparação para sua futura divulgação.

Considerando as particularidades do setor de transmissão de energia elétrica, a empresa tem avançado na identificação e análise de riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas, com base em cenários climáticos consistentes — incluindo projeções de curto, médio e longo prazo — e indicadores setoriais relevantes.

Este movimento busca fortalecer a governança e a capacidade técnica para mensuração e gestão de impactos ambientais, climáticos e sociais, em linha com as melhores práticas de reporte de sustentabilidade e com os requisitos crescentes do mercado e dos stakeholders regulatórios.



Anee1

Governança corporativa AN1

Remuneração e serviços

	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Total
Nº de membros	6	4	10
Remuneração fixa anual (R\$ mil)	599.905,44	5.277.361,64	5.877.267,08
Benefícios diretos ou indiretos	0	80.404,48	80.404,48
Remuneração variável (R\$ mil)	0	816.634,72	816.634,72

Partes interessadas - Acionistas | AN5 - Partes interessadas - Órgãos e programas públicos AN3

A Verene Energia tem como parte interessada principal, no grupo de acionistas, a **Caisse de dépôt et placement du Québec (CDPQ)**, que detém **100% de participação acionária** na companhia.

O relacionamento com os *stakeholders* é promovido por meio de canais institucionais formais. As comunicações podem ser feitas pelo site oficial da empresa (<https://verenenergia.com/#contato>) e pelo e-mail ambiental@verenenergia.com, com o direcionamento das demandas para as áreas responsáveis, conforme o tema abordado.

Partes interessadas | Comunidade AN6

A Verene mantém relacionamento com proprietários de terras atravessadas pelas linhas de transmissão e com as comunidades localizadas no entorno dos empreendimentos. Esse engajamento visa garantir diálogo transparente, prevenção de impactos e promoção de iniciativas educativas e sociais.

A interação com essas partes interessadas ocorre por meio do WhatsApp institucional (+55 11 3900-2090) e de campanhas anuais de Comunicação Social e Educação Ambiental, que incluem visitas presenciais, reuniões e distribuição de materiais informativos. Esses canais viabilizam escuta ativa e tratativas contínuas com os públicos locais.

Partes interessadas | Parceiros AN8

Parceiros	Quantidade de parceiros
Fornecedores estratégicos	15
Total	15

Sociais internos AN14

Informações gerais	Total	SMTE	SLTE	LVII	INTESA	LVI	BELÉM
Empregados/empregabilidade/administradores							
Número total de empregados	58	1	34	1	16	1	5
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	0	-	-	-	-	-	-
Empregados até 30 anos de idade (%)	5.17	0	5.88	0	6.25	0	0
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	43.98	-	44.11	-	56.25	-	40
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	26.73	100	23.52	100	18.75	100	60
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	24.13	-	26.47	-	18.75	-	-
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	29.31	0	50	0	0	0	0
Mulheres em cargos gerenciais - em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	-	-	-	-	-	-
Empregadas negras (pretas e pardas) - em relação ao total de empregados (%)	22.41	-	38.23	-	-	-	-
Empregados negros (pretos e pardos) - em relação ao total de empregados (%)	27.58	-	17.64	-	37.5	-	80
Empregados(as) negros(as) (pretos(as) e pardos(as)) - em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	-	-	-	-	-	-
Estagiários - em relação ao total de empregados (%)	8.82	-	8.82	-	-	-	-
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0	-	-	-	-	-	-
Empregados com deficiência	0	-	-	-	-	-	-

Informações gerais	Total	SMTE	SLTE	LVII	INTESA	LVI	BELÉM
Remuneração, benefícios e carreira							
Folha de pagamento bruta (R\$ mil)	5.836.480	-	3.659.658	473.414	786.512,35	-	-
Encargos sociais compulsórios (R\$ mil)	2.558.973	-	1.451.483	184.222	499.960,13	-	-
Benefícios							
Educação (R\$ mil)	100.020	-	98.020	-	2000	-	-
Alimentação (R\$ mil)	555.374	10.441,03	356.276,42	10.441,03	167.611,87	10.441,03	-
Transporte (R\$ mil)	56.313	-	56.313	-	-	-	-
Saúde (R\$ mil)	151.887	2.855,47	97.439,51	2.855,47	45.839,49	2.855,47	-
Fundação (R\$ mil)	0	-	-	-	-	-	-
Segurança e medicina do trabalho (R\$ mil)	0	-	-	-	-	-	-
Cultura (R\$ mil)	0	-	-	-	-	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional (R\$ mil)	0	-	-	-	-	-	-
Creches ou auxílio-creche (R\$ mil)	32.429,28	-	-	-	32.429,28	-	-
Outros (R\$ mil) - Seguro de vida	14.497	272,54	9.303,42	272,54	4.375,19	272,54	-

Operacionais e produtividade 2¹ AN16 EU1

2024	
Dados	
Subestações (em unidades)	3
Capacidade instalada (MVA)	6.021,8
Linhas de transmissão (em km)	1.687

1 Capacidade instalada (MW) está em MVA. Não inclui a Belém Transmissora.



Indicadores de desempenho ambiental AN21

Consumo total de energia por fonte (em kWh)

	2024
Consumo total de energia (kWh)	
SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A.	286.068
SPE Santa Marta Transmissora de Energia S.A.	278.974
SPE Transmissora de Energia Linha Verde I S.A.	281.010
Integração Transmissora de Energia S.A.	696.580
Belém Transmissora de Energia S.A.	457.700
SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A	283.360
Verene Energia S.A.	0
Total	2.283.692

1 O Consumo de energia teve aumento devido à medição de todas as outorgadas em 2024.

Consumo total de água por fonte (em m³)

	2024
Consumo total de água (em m³)	
SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A.	113
SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A.	76
SPE Transmissora de Energia Linha Verde I S.A.	88
Integração Transmissora de Energia S.A.	202
Belém Transmissora de Energia S.A.	290
SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A	88
Verene Energia S.A.	-
Total	857



Ambientais 6 | Efluentes e sólidos AN23

Total em kg de resíduos sólidos por unidade

Unidade	Total em kg
SMTE	180,118
SLTE	101,302
LVII	265,960
LVI	265,960
INTESA	480,310
BELÉM	690,440

Comprimento das linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas por regime regulatório EU4

A empresa opera exclusivamente com linhas de transmissão de energia elétrica classificadas como de alta tensão, atualmente com níveis superiores a 230 kV.

As estimativas de comprimento de circuito são baseadas nos projetos *as-built* de cada linha de transmissão, garantindo precisão nas medições.

Todas as linhas da companhia são aéreas e operam sob regime de concessão pública de energia, regulamentadas por contratos com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O total de circuitos por regime regulatório, categoria de tensão e tipo de instalação está assim distribuído:

- **SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.:** LT 500 kV Presidente Juscelino – Itabira 5 C2 – 160 km
- **SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A.:** LT 230 kV Santa Maria 3 – Santo Ângelo 2 – 158 km
- **SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A.:** LT 500 kV Jauru – Cuiabá C2 – 355 km
- **Integração Transmissora de Energia S.A. (Intesa):** LT 500 kV Colinas – Serra da Mesa 2 – 695 km

- **SPE Transmissora de Energia Linha Verde I S.A.:** LT 500 kV Governador Valadares 6 – Mutum – 165 km
- **Belém Transmissora de Energia S.A.:** LT 500 kV Vila do Conde – Marituba C1 e LT 230 kV Marituba – Castanhal C1 – 131,19 km
- **Total agregado:** 1.664,19 km de linhas de transmissão aéreas em operação.

Perdas de transmissão e distribuição em porcentagem da energia total EU12

Perdas de transmissão anual das linhas de transmissão

Linha de transmissão	Perda Anual (MWh)
SPE LVI	38.601,62
SPE LVII	40.633,28
SPE SLTE	90.155,09
SPE SMTE	40.633,28
Belém	31.744,75
Intesa	176.500,81

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso	A Verene relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Conteúdos gerais			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	A Verene Energia S.A. é uma sociedade anônima fechada, com fins lucrativos, sediada no Rio de Janeiro. A empresa atua no Brasil e Uruguai. Mais informações sobre as operações podem ser encontradas em seu site oficial: https://verenenergia.com/ .	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Entre as entidades controladas pela Verene S.A., estão a SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A., a SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A., a SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A., a Integração Transmissora de Energia S.A., a SPE Transmissora de Energia Linha Verde I S.A. e a Belém Transmissora de Energia S.A. Todas essas entidades fazem parte do relato de sustentabilidade, enquanto a SPE Linha Verde I não está presente no relato financeiro devido à isenção prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Aneel, uma vez que completou apenas um ano de operação.	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4	
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulação de informações.	
	2-5 Verificação externa	Não houve auditoria externa.	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	8, 10, 11, 13, 20, 24	
	2-7 Empregados	8, 48, 49, 59, 60	8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	60	8
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	15	5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	15	5, 16



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	O presidente do mais alto órgão de governança não ocupa um cargo executivo na organização.	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	O Conselho da empresa desempenha um papel fundamental na supervisão das diretrizes relacionadas ao desenvolvimento sustentável. A área de Meio Ambiente é responsável pela gestão dos temas de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudanças Climáticas, reportando semestralmente à Diretoria e anualmente ao Conselho.	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	O mais alto órgão de governança da Verene Energia delega a gestão dos impactos da organização a um(a) executivo(a) e a colaboradores em funções estratégicas. Entre suas atribuições estão: desenvolver e implementar estratégias de sustentabilidade, acompanhar o desempenho, garantir a conformidade com normas e regulamentações, integrar a sustentabilidade aos processos e operações, engajar partes interessadas, liderar iniciativas sustentáveis, coordenar a publicação de relatórios, promover educação e inovação, além de avaliar riscos e oportunidades.	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O mais alto órgão de governança não é responsável por analisar e aprovar as informações relatadas nos relatórios da organização. A aprovação dos relatórios ocorre na esfera da Diretoria, enquanto o Conselho é informado sobre os conteúdos para conhecimento e supervisão.	
	2-15 Conflitos de interesse	A Verene Energia adota mecanismos para prevenir e mitigar conflitos de interesse, como políticas e procedimentos definidos, divulgação pública de conflitos, treinamentos, comitês de ética, transparência nas decisões, revisões periódicas e cultura organizacional voltada ao <i>compliance</i> . Essas situações são comunicadas aos <i>stakeholders</i> e incluem participação cruzada em órgãos de administração, vínculos acionários com fornecedores e demais partes interessadas, presença de acionistas controladores e informações sobre partes relacionadas, suas transações e saldos pendentes.	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	As principais preocupações são comunicadas ao mais alto órgão de governança por meio de relatórios, apresentações e reuniões formais. A comunicação pode envolver temas financeiros, estratégicos, regulatórios, de risco, sustentabilidade ou responsabilidade social, conforme tratados inicialmente pela Diretoria e comitês. Não há um número fixo de temas reportados. Quando necessário, questões sensíveis seguem um fluxo estruturado até o Conselho, passando por análise prévia da Diretoria e dos comitês.	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	O acompanhamento do desempenho na agenda ESG é feito por meio de métricas e indicadores que orientam as decisões de governança. Embora os conselheiros não participem diretamente de eventos do tema, colaboradores especializados representam a companhia e compartilham os aprendizados em reuniões do Conselho, trazendo atualizações sobre práticas, tendências e diretrizes do setor. Esse processo garante decisões alinhadas à sustentabilidade e à responsabilidade corporativa.	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	O desempenho do mais alto órgão de governança na supervisão dos impactos econômicos, ambientais e sociais é avaliado por meio de autoavaliações e avaliações entre pares, conduzidas internamente. Embora não haja avaliação independente, os resultados têm levado à adoção de medidas, como o fortalecimento do engajamento com <i>stakeholders</i> , para alinhar decisões estratégicas e operacionais às expectativas das partes interessadas.	
	2-19 Políticas de remuneração	60	

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	A política de remuneração é desenvolvida por meio de um processo estruturado, com análises de mercado e revisões periódicas para manter alinhamento com as melhores práticas e a competitividade do setor. Consultores especializados são envolvidos para garantir decisões baseadas em <i>benchmarks</i> e referências consolidadas. A escuta de <i>stakeholders</i> é considerada por meio de pesquisas e consultas, contribuindo para ajustes alinhados às expectativas externas.	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Informação confidencial.	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5 , 10 , 13	
	2-23 Compromissos de política	18 , 19 , 20 , 60	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	9 , 18 , 54 , 55 , 61	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	61	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	18 , 19 , 20 , 71	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	A organização não recebeu multa nem foi submetida a sanções não monetárias por não conformidade com leis e regulamentos no período reportado.	
	2-28 Participação em associações	A Verene Energia é associada à Abrate – Associação Brasileira de Empresas de Transmissão de Energia.	
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	6 , 57 , 61	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Informação confidencial.	8
Inovação e tecnologia			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	A Verene adota projetos de P&D alinhados às diretrizes da Aneel e às suas necessidades estratégicas, priorizando soluções inovadoras e tecnológicas. A seleção cuidadosa visa prevenir riscos como obsolescência e baixa eficiência. Embora ainda não haja indicadores internos de eficácia, os projetos são avaliados pela Aneel e ajustados com base em seus comentários e no retorno de parceiros e fornecedores.	
	3-1 Processo de definição de temas materiais	21	
	3-2 Lista de temas materiais	21	
Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero	A organização não adota política de remuneração com piso superior ao salário-mínimo local. Todas as unidades operacionais estão em regiões com salário-mínimo definido e uniforme, atualmente fixado em R\$ 1.412, conforme legislação ou convenção sindical vigente.	5, 8



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da Diretoria contratados na comunidade local	A Verene Energia possui quatro membros na Diretoria, sendo um deles responsável pela parte operacional da empresa, o Diretor Técnico. Este diretor não foi contratado na comunidade local.	8
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	64 , 65	4, 5, 8, 10
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	A Verene Energia oferece aos empregados em tempo integral uma série de benefícios, incluindo seguro de vida, plano de saúde, plano odontológico, auxílio em casos de deficiência e invalidez, licença-maternidade e paternidade, além de previdência privada.	3, 5, 8
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença-maternidade/paternidade	51 , 65	5, 8
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	A organização estabelece um prazo mínimo de quatro semanas para informar os trabalhadores sobre mudanças operacionais significativas. Essa comunicação é realizada principalmente por meio de comunicados internos enviados por <i>e-mail</i> a todos os colaboradores, garantindo que a informação chegue de forma clara e direta. Embora o acordo de negociação coletiva vigente não preveja formalmente um prazo mínimo para essa comunicação, a empresa mantém o compromisso de promover um ambiente transparente, buscando sempre comunicar as mudanças com a maior antecedência possível.	8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	A Verene realizou treinamentos voltados para o desenvolvimento do time em <i>soft skills</i> e idiomas no ano de 2024, mas não há ainda um sistema que permita computar as horas de capacitação ministradas.	4, 5, 8, 10
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	A empresa promove programas de desenvolvimento voltados ao aperfeiçoamento de competências organizacionais, com foco em temas como inteligência emocional, gestão do tempo e produtividade. Também oferece apoio financeiro para cursos externos relacionados às atividades técnicas dos colaboradores. Nas movimentações internas, adota-se a prática de priorizar a divulgação de vagas aos empregados antes da abertura ao público externo. No entanto, ainda não há iniciativas específicas para acompanhamento de mudanças de carreira ou preparação para a aposentadoria.	8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	A aplicação formal do indicador de avaliação de desempenho, com a primeira medição estruturada por categoria funcional, deve se iniciar em 2025.	5, 8, 10
Biodiversidade e ecossistemas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53	
GRI 101: Biodiversidade	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	54	
GRI 101: Biodiversidade	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	62	
GRI 101: Biodiversidade	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	A organização não é impactada por regulamentos ou medidas de acesso e repartição de benefícios.	
GRI 101: Biodiversidade	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	53	

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 101: Biodiversidade	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	Linhas de transmissão de energia em operação possuem baixo impacto na biodiversidade, uma vez que os impactos mais significativos acontecem na fase de implantação do ativo (fase de obras). Todas as operações do grupo Vere- ne possuem impactos similares, de baixa magnitude, uma vez que todos os ativos já se encontravam em operação em 2024. Estão localizados em Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pará, Mato Grosso, Tocantins e Goiás, com um total de 9.827,14 hectares.	
GRI 101: Biodiversidade	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	Não há exploração de recursos naturais expressiva nas operações, apenas consumo de água nos escritórios.	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	A organização não adota critérios ambientais como exigência na seleção de novos fornecedores de forma generalizada. No entanto, quando se trata de serviços com interface ambiental, são fornecidas instruções operacionais e especifica- ções técnicas com os requisitos a serem cumpridos. A depender do serviço, podem ser verificados aspectos como conformidade legal, certificações ambientais, gestão de resíduos, uso eficiente de recursos naturais, práticas de responsabilidade socioambiental e fornecimento de produtos sustentáveis, assegurando a conformidade ambiental quando aplicável.	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Embora a gestão ambiental dos serviços prestados já esteja em vigor, a empresa ainda não possui um processo formali- zado para identificação dos impactos ambientais ao longo da cadeia de fornecedores.	
Gestão de emergências			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	A organização avaliou os impactos relacionados à gestão de emergências e continuidade operacional. Entre os riscos potenciais negativos, destacam-se ameaças à integridade das pessoas e à segurança das operações, associadas a incêndios, eventos climáticos extremos, vandalismo e falhas nos planos de resposta, que podem gerar prejuízos finan- ceiros e reputacionais. Como impactos positivos reais, merecem destaque o mapeamento de riscos críticos, a elaboração de planos de emer- gência e crise, e o treinamento das equipes, que fortalecem a capacidade de resposta. A atuação eficaz diante de incidentes também demonstra agilidade e preparo. Por outro lado, foram registradas interrupções no fornecimento de energia causadas por fatores externos. Para aprimorar a gestão do tema, está em desenvolvimento uma Política de Atendimento a Emergências, que reunirá diretrizes para mitigação, resposta e recuperação em situações críticas. Aspectos como monitoramento de eficácia e escuta de <i>stakeholders</i> ainda não estão formalizados, mas serão incorporados nas próximas etapas.	
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políti- cas ou procedimentos de direitos humanos	Todos os profissionais de segurança, próprios e contratados, receberam capacitação em políticas e procedimentos da organização relacionados aos direitos humanos, totalizando 100% de cobertura.	16
Mudanças climáticas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climá- ticas	55 , 62	13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	53 , 55 , 63	3, 12, 13, 14, 15

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	53 , 55 , 63	3, 12, 13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	53 , 55 , 63	3, 12, 13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	63	13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	53 , 55 , 63	13, 14, 15
Relacionamento com comunidades e proprietários de terras			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	56 , 57	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	A empresa não possui operações com impactos negativos significativos sobre as comunidades locais. No entanto, efeitos reais, como o uso da terra, e potenciais, como a redução da biodiversidade, são monitorados e gerenciados por meio dos processos de licenciamento ambiental e dos programas de acompanhamento socioambiental.	1, 2
Privacidade, segurança de dados e cibersegurança			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	A Verene mapeou riscos e oportunidades ligados à privacidade, segurança de dados e cibersegurança, como vazamento de informações, uso indevido de IA e obsolescência de sistemas. Para mitigar esses riscos, a empresa adota uma gestão estruturada, com base na sua Política de Segurança da Informação. Investimentos em proteção digital, testes de <i>phishing</i> e treinamentos com colaboradores fortalecem a integridade dos sistemas, orientando melhorias contínuas.	
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	A Verene não recebeu reclamações relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes.	16
Saúde, bem-estar e segurança			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	50	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Atualmente, a Verene está em processo de contratação de um sistema informatizado, com o objetivo de estruturar a gestão documental da área de Saúde e Segurança dos colaboradores, ampliando o controle, a eficiência e a organização dos processos.	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	50	8

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	A Verene oferece serviços de saúde ocupacional para promover um ambiente de trabalho seguro e saudável. Estão incluídos exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho e por mudança de risco, além de laudos de periculosidade, AET e demais documentos exigidos por norma. Também são realizados treinamentos e <i>workshops</i> preventivos. A gestão é feita por clínica especializada, e os trabalhadores têm acesso às informações por meio da intranet e de pasta compartilhada no SharePoint, garantindo transparência e disponibilidade dos conteúdos. A Verene oferece serviços de saúde ocupacional para promover um ambiente de trabalho seguro e saudável. Estão incluídos exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho e por mudança de risco, além de laudos de periculosidade, AET e demais documentos exigidos por norma. Também são realizados treinamentos e <i>workshops</i> preventivos. A gestão é feita por clínica especializada, e os trabalhadores têm acesso às informações por meio da intranet e de pasta compartilhada no SharePoint, garantindo transparência e disponibilidade dos conteúdos.	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	A Verene Energia está avançando na implementação de seu sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho. Enquanto esse processo evolui, os trabalhadores são representados por comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados e empregadores. Esses comitês atuam na gestão dos riscos ocupacionais, garantindo a conformidade com as normas regulamentadoras e a efetividade das práticas adotadas. Com reuniões trimestrais e autoridade decisória plena, os comitês reforçam a priorização da saúde e segurança no ambiente de trabalho.	8, 16
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	50	9
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	50	3
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	A Verene realiza o mapeamento de perigos e riscos associados às atividades de trabalhadores envolvidos em operações ou parcerias nas quais não exerce controle direto. Para prevenção e mitigação, são aplicados instrumentos como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Análise Ergonômica do Trabalho (AET), Laudos de Periculosidade e levantamentos sistemáticos. Entre os principais riscos identificados estão risco elétrico, quedas em altura, riscos ergonômicos e outros acidentes. Esses fatores são monitorados regularmente para preservar a integridade dos trabalhadores e assegurar a conformidade com as normas de segurança.	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Todos os 73 empregados e os 80 trabalhadores terceirizados da Verene Energia estão cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, totalizando 100% de cobertura para ambos os grupos. Esse sistema é auditado internamente, abrangendo integralmente os profissionais vinculados às operações.	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	66	3, 8, 16
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-10 Doenças profissionais	A organização não registrou no período de relato doenças profissionais em empregados e trabalhadores.	3, 8, 16



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Indicador não material			
GRI 201: Desempenho econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	62	
GRI Setorial: Energia			
Suplemento setorial de energia	EU1 - Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	71	
Suplemento setorial de energia	EU4 - Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	73	
Suplemento setorial de energia	EU12 - Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	73	

Sumário de conteúdo TCFD

CÓDIGO	MÉTRICA	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA
Governança	a. Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	63 , 67 , 68 , 69
	b. Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	63 , 67 , 68 , 69
Estratégia	a. Riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou em curto, médio e longo prazos.	63 , 67 , 68 , 69
	b. Impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, à estratégia e ao planejamento financeiro da organização	63 , 67 , 68 , 69
	c. Resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.	63 , 67 , 68 , 69
Gestão de Risco	a. Processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	63 , 67 , 68 , 69
	b. Processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	63 , 67 , 68 , 69
	c. Como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.	63 , 67 , 68 , 69
Métricas e metas	a. Métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.	Não há métricas climáticas em uso pela companhia, como precificação interna de carbono, gastos relacionados a clima, exposição de ativos físicos ou indicadores de desempenho vinculados a oportunidades climáticas.
	b. Emissões de Gases de Efeito Estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	63 , 67 , 68 , 69
	c. Metas utilizadas para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas e o desempenho com relação às metas.	Não há metas formais de redução de emissões ou neutralidade de carbono.



Créditos

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor Presidente

José Cherem Pinto

Diretora Financeira

Ana Graciela Heugas Granato

Diretor Jurídico e Regulatório

Arnaldo de Mesquita Bittencourt Neto

Diretor Técnico

Artur Hoff

CRÉDITOS:

Coordenação:

Meio Ambiente e Sustentabilidade

Taysa Monique Marinho da Costa

Apoio: Wagner Akihito Higashiyama

Consultoria, conteúdo e design

Grupo Report

Dados e Fotografia:

Documentos públicos das SPEs.



<https://verenenergia.com/>